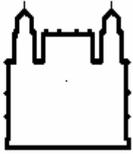


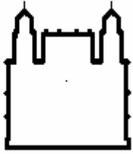
RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO DE 2004



SUMÁRIO

1. Dados Gerais Sobre a Unidade Jurisdicionada	1
2. Objetivos e Metas	9
3. Indicadores ou Parâmetros de Gestão	39
4. Análise Crítica do Desempenho Institucional	52
5 Principais Problemas e Ações Corretivas	81
6. Transferência de Recursos	83
7. Controle das Entidades de Previdência Privada Patrocinadas	87
8. Anexos	90



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – RELATÓRIO DE GESTÃO – 2004

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA:

Criada em 1900, com a denominação de Instituto Soroterápico Federal, a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ recebeu a sua identidade atual em 22 de maio de 1970, através do Decreto nº 66.624, com a finalidade de desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

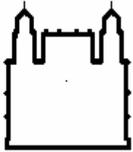
A Fiocruz é dotada de personalidade jurídica de direito público (CNPJ 33781055/0001-35), tendo vinculação direta, como órgão fundacional, com o Ministério da Saúde. O dirigente máximo da Fiocruz é o seu Presidente, quem responde, hierarquicamente, ao Sr Ministro de Estado da Saúde.

Possui uma sede principal no Rio de Janeiro, RJ, à Av. Brasil, 4365, Manguinhos, CEP 21040-900, telefones: (21) 3885-1616, 2598-4305, fax, (21) 2270-2496, onde estão estabelecidas as seguintes unidades:

- os órgãos da Presidência, incluindo o Gabinete da Presidência, as quatro Vice-Presidências; as assessorias de Comunicação Social – CCS, de Cooperação Internacional – ACI e de Gestão Tecnológica – GESTEC; a Auditoria Interna – AUDIN, assim como, o gabinete da Procuradoria Federal.
- as Unidades técnico-administrativas, incluindo as Diretorias de Administração – DIRAD, de Recursos Humanos – DIREH, de Planejamento Estratégico – Diplan e de Administração do Campus de Manguinhos – DIRAC;
- as unidades técnicas de apoio, constituídas pelo Centros de Informação e Comunicação Científico - Técnica – CICT e de Criação de Animais de Laboratório – CECAL;
- as seguintes unidades técnico – científicas: Instituto Oswaldo Cruz – IOC, Casa de Oswaldo Cruz – COC, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS, Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV, Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Bio-Manguinhos, Instituto de Tecnologia em Fármacos – Far-Manguinhos e o Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas – IPEC.

Além da sede principal, unidades ou programas da Fiocruz estão estabelecidos nos Municípios do Rio de Janeiro, RJ; Petrópolis, RJ; Belo Horizonte, MG; Recife, Pe; Salvador Ba; Manaus, AM e no Distrito Federal, de acordo com a seguinte descrição:

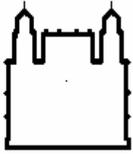
- Sede do Instituto Fernandes Figueiras – IFF, Av. Rui Barbosa, 716, CEP 22250-020, Flamengo, RJ, telefones 2553.0052; fax 2553.6730.
- Sede da nova planta de produção de fármacos e medicamentos do Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos, Av. Comandante Guaranis, 447 – Jacarepaguá. Cep: 22775-610.Tel: 3868.1297/2560.2582 Fax.: 3868.1297.



- Sede do Palácio Itaboraí, Rua Visconde de Itaboraí, 188; Bairro: Valparaíso; Petrópolis – RJ. CEP.: 25655-030; Tel.: 0xx 24 2231-0477; 0xx 242246-1430;
- Sede do Centro de Pesquisas René Rachou – CPqRR, End.: Av. Augusto de Lima, 1.715 – Barro Preto CEP: 39.100-002 – BH/MG; Tel.: 0 xx 31 3295.3566 / 3295.3589 /3295.3610; Fax.: 0 xx 31 3295.3115
- Sede do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM, End.: Rua Morais Rego, s/nº - Campus da UFPE, Cidade Universitária CEP: 50670-420 – Recife-PE; Tel.: 0 xx 81 2101-2505; Fax.: 0 xx 81 3453.1911
- Sede do Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz – CPqGM, . End.: Rua Waldemar Falcão, 121 – Brotas, CEP: 40295-001 – Salvador – BA; Tel.: 0 xx 71 356.4320 / 356.8783; Fax.: 0 xx 71 356.4292/356.2255/356.2155.
- Sede do Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane – CPqLMD, End. Rua Teresina nº 476 - Bairro Adrianópolis, 69570-070 – Manaus – AM
- Sede da Diretoria Regional de Brasília - DIREB, SEPN 510 Unidade II do Ministério da Saúde - Sala 402. Asa Norte - Brasília - DF. CEP: 70750-520; Telefone/ Fax: (0xx61) 340 0340 / 340 0467 / 340 9826 / 340 0724.

A Fiocruz dispõe de uma página institucional na Internet no endereço www.fiocruz.br. Neste endereço estão vinculadas todas as unidades da Fiocruz, a maioria das quais com páginas próprias, nos seguintes endereços eletrônicos:

Fiocruz	www.fiocruz.br
Presidência	www.presidencia.fiocruz.br
Bio-Manguinhos	www.bio.fiocruz.br
Casa de Oswaldo Cruz	www.coc.fiocruz.br
Centro de Inform Cient. e Tecnológica	www.cict.fiocruz.br
Centro de Criação de Animais de Lab	www.cecal.fiocruz.br
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	www.cpgam.fiocruz.br
Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz	www.cpqgm.fiocruz.br
Centro de Pesquisa René Rachou	www.cpqrr.fiocruz.br
Centro de Pesq. Leônidas e Maria Deane	www.amazonia.fiocruz.br
Comunicação Social	www.fiocruz.br/ccs
Diretoria de Administração	www.dirad.fiocruz.br
Diretoria de Adm. do Campus	www.dirac.fiocruz.br
Diretoria de Planejamento	www.fiocruz.br/planejamento
Diretoria de Recursos Humanos	www.direh.fiocruz.br
Escola Nacional de Saúde Pública	www.ensp.fiocruz.br
Escola Politécnica de Saúde J. V	www.epsjv.fiocruz.br
Far-Manguinhos	www.far.fiocruz.br
Instituto Fernandes Figueira	www.iff.fiocruz.br
Inst. Nacional. Cont. Qual. em Saúde	www.incqs.fiocruz.br
Instituto Oswaldo Cruz	www.ioc.fiocruz.br
Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas	www.ipec.fiocruz.br



A Fiocruz está estabelecida sob o código e nome 36201 – Fundação Oswaldo Cruz, Unidade Orçamentária 25201 – Fundação Oswaldo Cruz e Unidade Principal 254420 – Fiocruz/Presidência.

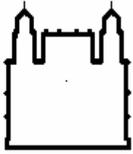
Complementarmente, as seguintes unidades técnico-científicas têm gestão descentralizada:

- Instituto Oswaldo Cruz, IOC, UG 254463
- Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, CPqAM, UG 254421
- Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, CPqGM, UG 254422
- Centro de Pesquisa René Rachou, CPqRR, UG 254423
- Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP, UG 254450
- Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Bio-Manguinhos, UG 254445
- Instituto de Tecnologia em Fármacos, Far-Manguinhos, UG 254446
- Instituto Nacional de Controle em Saúde, INCQS, UG 254448
- Instituto Fernandes Figueira, IFF, UG 254447

A criação da primeira das atuais unidades da Fiocruz data de mais de 100 anos. No mais de um século de existência, a Fiocruz foi incorporando novas unidades que caracterizam a sua atual complexidade e versatilidade, tornando-a a principal instituição de Ciência e Tecnologia no campo da saúde no país e, certamente, uma das mais importantes no mundo. A sua missão, estrutura orgânica, assim como, os principais procedimentos que regem a sua gestão organizacional vigente estão descritos no Estatuto da Fundação Oswaldo Cruz, publicado no DOU mediante Decreto presidencial N° 4.725 de 09 de junho de 2003 e o seu Regimento Interno, aprovado mediante a Portaria MS N° 2376, de 15 de dezembro de 2003.

De acordo com o seu Estatuto, a Fiocruz deve:

- I – Participar da formulação e da execução da Política Nacional de Saúde, da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e da Política Nacional de Educação, as duas últimas na área da saúde;
- II – promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para as finalidades inerentes à sua finalidade, assim como, propor critérios e mecanismos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia para a saúde;
- III – formar e capacitar recursos humanos para a saúde e ciência e tecnologia;
- IV – desenvolver tecnologias de produção, produtos e processos e outras tecnologias de interesse para a saúde;
- V – desenvolver atividades de referência para a vigilância e o controle da qualidade em saúde;
- VI – fabricar produtos biológicos, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros produtos de interesse para a saúde;
- VII – desenvolver atividades assistenciais de referência, em apoio ao Sistema Único de Saúde, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos projetos de pesquisa;
- VIII – desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para a saúde, ciência e tecnologia;
- IX – desenvolver atividades de prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia;



X – preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas;

XI – promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica voltada para a preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Por sua vez, o seu principal órgão de deliberação, o Congresso Interno, define a missão da Fiocruz como:

“ Gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde pelo desenvolvimento integrado em atividade de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ensino, produção de bens e insumos, de prestação de serviços de referência e assistência, informação e comunicação em C&T em Saúde, com a finalidade de atender as demandas do Ministério da Saúde, através do apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo.”

(Missão da Fiocruz – 3º Congresso Interno, 1998)

A missão da Fiocruz foi ampliada por meio da Lei N° 10.858, de 13 de abril de 2004 que autoriza à Fiocruz a disponibilizar medicamentos, mediante ressarcimento e do Decreto N° 5.090, de 20 de maio de 2004, que regulamenta a Lei acima e institui o Programa “Farmácia Popular do Brasil”.

A seguir são apresentados breves resumos da criação e missão das unidades da Fiocruz:, na ordem cronológica de sua criação / incorporação à Fiocruz:

UNIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Instituto Oswaldo Cruz, IOC,

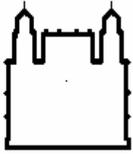
É a primeira das Unidades organizacionais da Fiocruz e o seu principal órgão de pesquisa biomédica. Foi criado por Oswaldo Cruz em 1900, como Instituto Soroterápico Federal e tem definida sua missão como *“promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, informação, comunicação e prestação de serviços de referência na área biomédica”*.

Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, CpqAM.

Criado em 1950, em Recife (PE), o CPqAM tem como missão *“realizar pesquisas nas áreas de Medicina Tropical, da Biologia pura e aplicada e da Saúde Pública, realizar Desenvolvimento Tecnológico, formar pesquisadores e recursos humanos para à Saúde, prestar assessoria técnica ao SUS e às instituições de caráter científico-tecnológico, participar do Sistema de Informação em Saúde e em Ciência & Tecnologia”*.

Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP

Criada em 1954, a ENSP tem sua missão definida como *“atuar na formação de pessoal de nível superior especializado em alto nível, na produção de conhecimento e na prestação de serviços na área da saúde pública, além de oferecer cooperação técnica a diversos estados e municípios do País”*.



Centro de Pesquisa René Rachou, CPqRR.

Criado em 1955, em Belo Horizonte (MG), o CPqRR tem como *missão* “gerar, adaptar e transferir conhecimento científico e tecnológico em saúde, e dar apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde, através de atividades integradas de pesquisa, formação de recursos humanos e prestação de serviços, contribuindo para promover à saúde da população”.

Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, CPqGM.

Criado em 1957, em Salvador (BA), o CPqGM tem como missão, “desenvolver e implementar atividades e ações de pesquisa biomédica, ensino, formação de recursos humanos e assistência de referência, voltados para à saúde da coletividade do Estado da Bahia e do Brasil”.

Instituto Fernandes Figueira, IFF.

Criado em 1924, por Carlos Chagas e seu auxiliar no então Departamento de Saúde Pública, o médico Antônio Fernandes Figueira, o IFF incorporou-se à FIOCRUZ em 1970. Desde então, desenvolve atividades de: “pesquisa, ensino e assistência de referência no âmbito da saúde da mulher, da criança e do adolescente, constituindo-se em pólo gerador e difusor de tecnologias nestes campos, bem como em Centro de Referência para o Sistema Único de Saúde, SUS”.

Instituto de Tecnologia em Fármacos, Far-Manguinhos.

Teve origem no Serviço de Medicamentos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, em 1956. Na década de 1970 foi integrado à FIOCRUZ. Sua missão atual é “desenvolver tecnologia e produzir medicamentos de interesse da saúde pública, garantindo a disponibilidade de medicamentos essenciais à população, priorizando os programas estratégicos do Ministério da Saúde e atendendo completamente às secretarias estaduais e municipais de saúde”.

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Bio-Manguinhos.

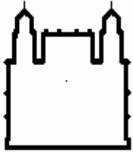
Bio-Manguinhos, nasceu como Instituto Soroterápico destinado a produzir soros e vacinas. No entanto só em 1976 começou a ganhar a feição industrial que tem hoje, voltada para “a produção e o desenvolvimento tecnológico de imunobiológicos”

Instituto Nacional de Controle em Saúde, INCQS.

Zelar pela qualidade dos produtos consumidos pela população, é a tarefa do INCQS. Inaugurado em 1981, é o principal órgão nacional de referência nas questões tecnológicas e normativas referentes ao controle de qualidade de produtos, insumos, ambientes e serviços no contexto do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, do Programa Nacional de Imunização e de outros, no âmbito do Sistema Único de Saúde, SUS.

Casa de Oswaldo Cruz, COC

Criada na década de 80, com o propósito de realizar as potencialidades de Manguinhos nos campos da cultura e memória história. A COC promove a “preservação da



memória da FIOCRUZ e a realização de atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação relativas à história da saúde pública e das ciências biomédicas. Realiza também atividades nas áreas de arquivo e documentação histórica, de preservação do patrimônio arquitetônico de Manguinhos e de educação e divulgação da ciência”.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, EPSJV

Criada em 1985, a EPSJV objetiva “*promover a educação profissional para à saúde, em âmbito nacional, prioritariamente para trabalhadores de nível médio do Sistema Único de Saúde (SUS), através de realização de atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica*”. Sua função é preparar técnicos para a área de saúde, capazes de responder com eficiência às exigências organizacionais e tecnológicas do mundo contemporâneo.

Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – IPEC

Concebido por Oswaldo Cruz, em 1912, só foi efetivamente criado seis anos depois, com o nome de Hospital Oswaldo Cruz. Firmou-se nos anos seguintes sob a direção do sanitarista Evandro Chagas que, ao morrer, em 1940, seria homenageado com a troca do nome do Hospital. Embora tenha sempre se dedicado à infectologia, só em 1986 recebeu a configuração que tem hoje: uma equipe multiprofissional voltada para o estudo de moléstias infecciosas e parasitárias de alto impacto social. O IPEC operou como Departamento do IOC até sua constituição como uma nova Unidade da Fiocruz em 1999. Inicialmente denominado Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas, adquiriu sua denominação atual em 2002.

Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane, CPqLMD,

Implantado em 1994, como escritório regional da Fiocruz em Manaus, o CPqLMD constitui-se na mais recente Unidade Técnico-Científica da Fiocruz, em 2000, com a missão de “*desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão em saúde, em duas grandes áreas que se vinculam, respectivamente, à biodiversidade e sócio-diversidade da região amazônica*”.

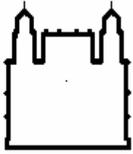
UNIDADES TÉCNICAS DE APOIO

Centro de Informação Científica e Tecnológica, CICT

A criação do Centro de Informação Científica e Tecnológica, em 1986, foi uma das iniciativas da Fundação Oswaldo Cruz para impulsionar sua atuação no campo da informação e comunicação em saúde. Sendo uma unidade de apoio da FIOCRUZ, participa da formulação de políticas, desenvolve estratégias e executa ações de informação e comunicação no campo da ciência e tecnologia em saúde, visando identificar e atender as demandas internas, assim como, demandas sociais, do SUS e de outros órgãos governamentais.

Centro de Criação de Animais de Laboratório, CECAL

Iniciado por Carlos Chagas na década de 30. O Cecal possui a maior colônia da América do Sul de macaco *Rhesus* trazidos da Ásia, além de manter colônias de camundongos, ratos, cobaias, hamster, coelhos, carneiros, cavalos e primatas.



Como uma unidade de apoio, tem por objetivo criar e manter animais de laboratório, para atender aos programas de pesquisa, de produção, de ensino e de controle da qualidade desenvolvidos na Fiocruz e em outras Instituições públicas de pesquisa.

UNIDADES TÉCNICO - ADMINISTRATIVAS

Diretoria de Administração – DIRAD

A Dirad é unidade integrante dos Sistemas de Serviços Gerais – SISG, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal, tendo como missão planejar, coordenar, supervisionar e executar atividades relativas a operações comerciais nacionais e internacionais; gestão econômica, financeira, contábil e dos bens móveis; informações gerenciais na área administrativa; e dar suporte administrativo às unidades da Fiocruz.

Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan

Compete à Diplan planejar, coordenar, supervisionar e executar as ações inerentes às atividades de planejamento e de elaboração da proposta orçamentária, bem como coordenar ações na área de desenvolvimento institucional e modernização administrativa; promover e acompanhar a articulação inter-institucional da Fiocruz, envolvendo a cooperação técnica e financeira; elaborar a programação física-orçamentária das atividades, acompanhar e avaliar sua execução; e realizar estudos de campo da gestão estratégica e fornecer subsídio ao processo decisório da Fiocruz. A direção da Diplan integra o Fórum de Planejamento do Ministério da Saúde.

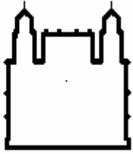
Diretoria de Recursos Humanos – Direh

A Direh é unidade integrante do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, com a incumbência de planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas à política de recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento dos recursos humanos da Fiocruz; classificação de cargos e salários, benefícios, pagamento e controle de pessoal; política de atenção à saúde do trabalhador da Fiocruz e das suas condições de trabalho; e informações gerenciais na área de recursos humanos.

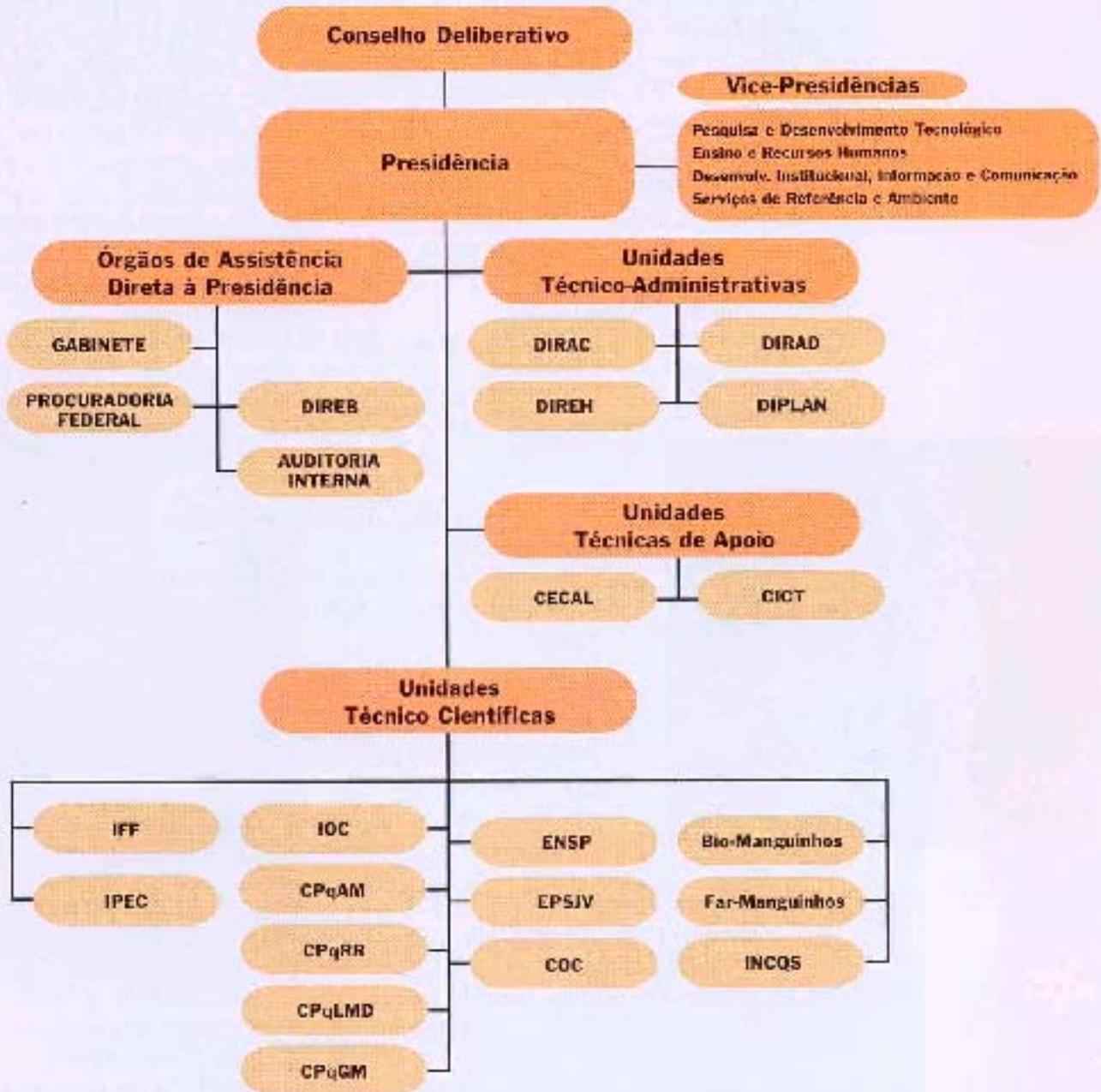
Diretoria de Administração do Campus - Dirac

A Dirac tem como missão planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas a obras e reformas da Fiocruz; manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; funcionamento da infra-estrutura da Fiocruz; e prestação de serviço de apoio operacional no campi de Manguinhos e de Jacarepaguá.

A Estrutura Organizacional da Fiocruz está apresentada no organograma a seguir.

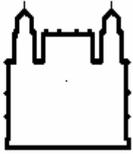


Organograma



BIO-MANGUINHOS – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos
CECAL – Centro de Criação de Animais de Laboratório
CICT – Centro de Informação Científica e Tecnológica
COC – Casa de Oswaldo Cruz
CPqAM – Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/Recife – PC

DIRAD – Diretoria de Administração
DIREB – Diretoria Regional de Brasília
DIREH – Diretoria de Recursos Humanos
ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública
EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio



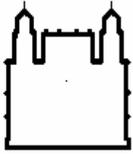
2. OBJETIVOS E METAS:

A programação física e orçamentária da Fiocruz alinhou-se às ações do PPA 2004 – 2007, do Governo Federal. Este alinhamento, porém, organiza os objetivos e metas mais em função das unidades executoras do que da complexidade da missão institucional. Para compensar este fato, a Fiocruz continuou a operar, internamente, com objetivos associados aos assim chamados “Programas Institucionais – PI” que, em número de seis (Pesquisa, Ensino, Serviços de Referência, Informação e Comunicação, Produção e Desenvolvimento Institucional) perpassam pela maioria das unidades, permitindo caracterizar de forma mais transparente os verdadeiros objetivos e metas físicas da Fiocruz.

Neste capítulo serão descritos os objetivos e metas, seus respectivos indicadores e metas físicas e financeiras previstas para o exercício de 2004, sob ambos recortes, o vinculado aos programas e ações do PPA e o dos Programas Institucionais da Fiocruz, estabelecidos através do sistema de planejamento interno, conhecido como POM – Plano de Objetivos e Metas.

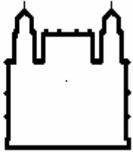
2.1 Programas e Ações do Programa Plurianual 2004 – 2007, para o exercício de 2004.

A - PROGRAMAS E AÇÕES PADRONIZADAS PARA A UNIÃO				
Programática	Programa/Ação/Produto/Localização	Meta Física	Meta Financeira	
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
09.272.0089.0181.0001	Pagamento de Aposentadorias e Pensões a Servidores Cívicos – Nacional Pessoa Beneficiada (unidade)	1001		50.304.550
0750	Apoio Administrativo			
10.122.0750.2000.0001	Administração da Unidade - Nacional	-	PES OCC	171.818.657 50.000.000
10.273.0750.0110.0001	Contribuição a Previdência Privada - Nacional			2.000.000
10.301.0750.2004.0001	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - Nacional	17576		7.400.000
10.365.0750.2010.0001	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – Nacional Crianças de 0 a 6 anos atendida (unidade)	1702		1.800.000
10.331.0750.2011.0001	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – Nacional Servidor Beneficiado (unidade)	2950		3.500.00
10.306.0750.2012.0001	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – Nacional Servidor beneficiado (unidade)	4164		4.500.000
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			
28.846.0901.0005.0001	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas - Nacional	-		262.992

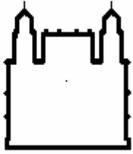


B - AÇÕES ORIGINÁRIAS DE EMENDAS PARLAMENTARES			
Programática	Programa/Ação/Produto/Localização	Meta Física	Meta Financeira
10.572.1201.6 166.0004	Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos – Estado do Acre Processo/Produto Desenvolvido	20	500.000
10.573.1201.6 179.0004	Produção de Vídeos e de Programas de TV, Publicações de Livros e Periódicos Técnico-Científicos em Saúde – Projeto Adolpho Lutz e a História da Medicina Tropical no Brasil – Rio de Janeiro Material Produzido (unidade)	3	100.000
10.303.1293.4 365.0004	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos no Laboratório da UFAM – Manaus-AM Produção de Fármacos apoiada (laboratório)	1	500.000

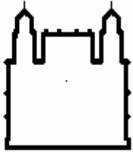
C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA FIOCRUZ			
Programática	Programa/Ação/Produto/Localização	Meta Física	Meta Financeira
1201	Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde		
10.571.1201.4359. 0001	Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Nacional Desenvolvimento de pesquisas em doenças infecto-parasitária, biologia pura e aplicada e saúde pública, formação de recursos humanos a nível de mestrado e doutorado em saúde pública para atuar nos serviços do SUS, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas. Produto: Pesquisa Publicada (unidade)	90	12.422.000
10.571.1201.4361. 0001	Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz – Nacional Desenvolvimento de pesquisas em doenças infecto-parasitárias, biologia pura e aplicada com ênfase em patologia, imunopatologia, biologia molecular, ecologia, formação de recursos humanos a nível de pós-graduação na área biomédica para atuar nos serviços do SUS, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas. Produto: Pesquisa Publicada (unidade)	62	9.204.000
10.571.1201.4362. 0001	Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa René Rachou – Nacional Desenvolvimento de pesquisas em doenças		



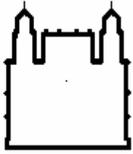
	infecto-parasitárias, biologia com ênfase em imunologia, terapêutica, fisiologia e epidemiologia de doenças infecto-parasitárias, desenvolvimento de linhas de pesquisa em produtos naturais, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas, bem como formar recursos humanos a nível de pós-graduação na área biomédica. Produto: Pesquisa Publicada (unidade)	117	10.920.000
10.571.1201.6162.0001	Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CESTEH Desenvolver novas metodologias, diagnóstico e intervenção sobre situações relevantes bem como a proposição e avaliação de políticas públicas. Produto: Serviço de Referência Prestado	7951	1.000.000
10.572.1201.6166.0001	Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos – Nacional Elaborar e desenvolver projetos de desenvolvimento tecnológico, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas tecnológicas, capacitar recursos humanos. Produto: Processo/Produto Desenvolvido	110	14.000.000
10.571.1201.6167.0001	Pesquisa em Saúde Pública e História da Saúde na Fundação Oswaldo Cruz – Nacional Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa básica e aplicada, aquisição de material de consumo, manter a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas, capacitar recursos humanos. Produto: Pesquisa Divulgada (unidade)	371	10.000.000
10.571.1201.6168.0001	Pesquisa Clínica e Biomédica na Fundação Oswaldo Cruz – Nacional Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa básica e aplicada em doenças infecto-parasitárias, estudo de suas causas e formas de tratamento, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas, capacitar recursos humanos. Produto: Pesquisa Divulgada (unidade)	703	26.000.000
10.571.1201.6169.0001	Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa Leônidas Maria e Deane – Nacional Desenvolvimento de pesquisas em doenças infecto-parasitárias, fitoterápicos, monitoramento e análise de agravos predominantes na Amazônia Ocidental, incluídas pesquisas dirigidas para populações		



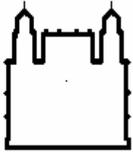
	específicas (populações indígenas, ribeirinhas, periferias urbanas, áreas de fronteira agrícola e trabalhadores do sexo), aquisição de insumos nacionais e importados, material de consumo, manter a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas Produto: Pesquisa Publicada	44	2.000.000
10.571.1201.6172.0001	Proteção do Patrimônio Tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz – Nacional Realizar estudos e acompanhar as políticas públicas de C&T em Saúde; mapear e acompanhar os projetos de pesquisa potencialmente inovadores; analisar as tendências tecnológicas na área de saúde; acompanhar os acordos de cooperação técnica e de transferência de tecnologia, desenvolver e gerenciar sistemas de inovação, criar mecanismos de incentivo a inovação tecnológica, proteger o patrimônio tecnológico através do patenteamento das tecnologias geradas e a comercialização desses produtos e/ou processos, internalizar a cultura da propriedade industrial na Fiocruz, através de seminários, cursos etc. Produto: Patente Depositada	110	1.000.000
10.573.1201.6179.0001	Produção de Vídeos e de Programas de TV, Publicações de Livros e Periódicos Técnico-Científicos em Saúde – Nacional Planejar, organizar os eventos; contratar infraestrutura (local, tradução, serviços em geral), estadia e transporte de palestrante; edição de anais; tratar a informação de acordo com o público alvo; redigir e editar textos; realizar a produção gráfica e distribuição do material; planejar e elaborar o roteiro; produzir; gravar/filmar, editar e disponibilizar/transmitir vídeo/programa produzido. Produto: Material Produzido (unidade)	2462	10.100.000
10.573.1201.6201.0001	Funcionamento do Museu da Vida e Bibliotecas – Nacional Ampliar, tratar e organizar os acervos; processar o acervo para disponibilização virtual; atender ao público em geral prestando os diversos serviços demandados e organizar exposições locais e itinerantes. Produto: Usuário Atendido	589.200	8.000.000
10.572.1201.7670.0033	Implantação do Campus da Fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá – No Estado do Rio de Janeiro Elaborar o plano diretor para a área; dotar o campus das condições necessárias para a produção de insumos para a pesquisa científica e tecnológica; recuperar prédios, edificações e instalações existentes; construir		



	muros, cercas, guaritas e instalar equipamentos de segurança; realizar a manutenção de ruas e estradas existentes; realizar a plantação de espécimes medicinais para a obtenção de extratos e princípios ativos para a produção de fitoterápicos; implantar infra-estrutura para a criação de animais de laboratório e implantar infra-estrutura para a realização de pesquisas em saúde e meio-ambiente. Produto: Obra Executada (% de execução física)	10	600.000
10.572.1201.7672.0033	Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos – No Estado do Rio de Janeiro Elaborar projeto industrial; construir e equipar as diversas plantas industriais planejadas; validar e certificar as instalações por Organismos Nacionais e Internacionais. Produto: Obra Executada (% de execução física)	50	12.000.000
10.572.1201.7674.0033	Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz – No Estado do Rio de Janeiro Modernização e ampliação de edificações, reforma dos laboratórios e adequação às normas de biossegurança. Produto: Obra Executada (% de execução física)	22	16.000.000
10.572.1201.7676.0033	Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – No Estado do Rio de Janeiro Elaborar projeto do Centro, construir e equipar a planta planejada; validar e certificar as instalações, validar e certificar suas instalações. Produto: Obra Executada (% de execução física)	22	9.400.000
10.572.1201.7678.0033	Construção da Planta do Laboratório de Química de Produtos Naturais – No Estado do Rio de Janeiro Elaborar projeto do laboratório; construir e equipar a planta planejada; validar e certificar as instalações por Organismos Nacionais e Internacionais. Produto: Obra Executada (% de execução física)	22	5.000.000
10.572.1201.7680.0033	Construção de Planta-Piloto de Imunobiológicos – No Estado do Rio de Janeiro Elaborar projeto de planta; construir e equipar a planta planejada; validar e certificar as instalações por Organismos Nacionais e		



	Internacionais. Produto: Obra Executada (% de execução física)	22	2.000.000
1216	Atenção Especializada em Saúde		
10.302.1216.6173.0001	Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco e Crianças com Patologias de Alta Complexidade no Instituto Fernandes Figueira – Nacional Receber pacientes referenciados pelo SUS, prestar consultas de alta complexidade, realizar exames laboratoriais, internações, tratamentos com disponibilização de medicamentos, acompanhamento e alta, além de oferecer toda a infra-estrutura necessária ao tratamento. Produto: Paciente Atendido (unidade)	120679	15.000.000
1289	Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes		
10.304.1289.6174.0001	Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade dos Produtos ofertados à População – Nacional Recebimento e análise laboratorial de amostras de alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos biológicos, sangue e seus derivados e outros produtos de uso corrente; inspeção em estabelecimentos, produtos dos itens anteriormente descritos. Produto: Produto Analisado	5362	5.140.000
1293	Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos		
10.303.1293.10UI.0033	Aquisição de Planta Farmacêutica de Produção para expansão e Diversidade de capacitação de produção de Medicamento e Fitoterápico. Planta Farmacêutica (unidade)	1	20.000.000
10.303.1293.2522.0001	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos – Nacional Programar a produção; adquirir matéria prima; produzir insumos ativos em escala industrial; Programar a produção; adquirir matéria prima; produzir insumos ativos em escala industrial; embalar; controlar e garantir a qualidade; armazenar e distribuir. Produto: Unidade Farmacêutica Produzida (milhar)	1160000	5.500.000
10.303.1293.4366.0001	Produção de Imunobiológicos – Nacional Vacina Produzida (mil doses) Programar a produção; adquirir matéria prima; produzir insumos ativos em escala industrial; realizar envase e embalagem; controle e garantia da qualidade; armazenamento e distribuição. Produto: Vacinas/Kits (mil doses)	93500	5.000.000
1311	Educação Permanente e Qualificação		



	Profissional no Sistema Único de Saúde		
10.128.1311.6149.0001	Residência de Profissionais de Saúde – Nacional Preparar ementas, divulgar e ministrar cursos; selecionar candidatos; planejar a infraestrutura operacional; avaliar o desempenho dos alunos; monitorar a melhoria dos serviços. Produto: Profissional Mantido (unidade)	115	2.000.000
10.846.1311.0850.0001	Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu – Nacional Realizar diagnósticos de lacunas e necessidades do SUS e do Sistema nacional de C&T em Saúde; preparar ementas, divulgar e ministrar cursos nos campos de gestão, saúde pública, ciência e tecnologia em saúde, entre outros; selecionar candidatos; planejar a infraestrutura operacional; avaliar o desempenho dos alunos; titular os alunos. Essa ação desenvolvida na fiocruz cobre cerca de 1.000 alunos em programas de mestrado e doutorado. Produto: Profissional Formado (unidade)	3916	7.500.000

2.2 Programas Institucionais, Objetivos e Metas Físicas e Orçamentárias, por Unidade da Fiocruz, segundo o Plano de Objetivos e Metas, 2004.

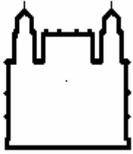
2.2.1 UNIDADE: IOC

Programas do PPA aplicáveis:

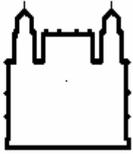
- a) Pesquisa Clínica e Biomédica na Fundação Oswaldo Cruz – Nacional (Multi-institucional)
- b) Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz (Multi-institucional)
- c) Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (multi-institucional)
- d) Produção de vídeos e de programas de TV, publicações de livros e periódicos técnico-científicos em saúde (multi-institucional)



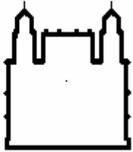
PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Adequar os laboratórios de pesquisa, coleções e serviços de referência, visando as boas praticas e implementação do sistema de gerenciamento da qualidade, com o objetivo de atender as exigências preconizadas nos padrões e normas de biossegurança.	Não Há	-
	Implantação do processo de modernização administrativa, dotando às áreas da coordenação de administração de condições gerenciais, estruturais e operacionais.	Não Há	-
Ensino em Saúde e Ciência & Tecnologia - ES	Formar pesquisadores/ docentes nas áreas de biologia parasitaria, biologia celular e molecular, medicina tropical e mestrado profissional em tecnologia de imunobiológicos.	Teses de mestrado defendidas	40
		Teses de doutorado defendidas	40
	Formar profissionais em nível de pós-graduação latu-sensu em entomologia medica e malacologia	Especialização presencial	20
	Qualificar profissionais em educação científica em biologia e saúde	Atualização presencial	40
	Formar especialistas em nível técnico em biologia parasitaria e biotecnologia e técnicos em biologia parasitaria	Formação Profissional	20
Informação e Comunicação - IC	Produzir e distribuir a revista científica memórias do instituto Oswaldo cruz, nas versões impressa e on-line, divulgando pesquisas originais na área biomédica.	Edição de periódicos e catálogos, relatórios técnico-científicos, manuais, inventários e modelagem de base de dados.	8
		Concepção de site	1
Informação e Comunicação - IC	Promover o desenvolvimento nas áreas da educação ambiental e em saúde, malacologia, entomologia geral, epidemiologia e controle de organismos vetores e doenças parasitarias de interesse medico e veterinário.	Concepção e organização de exposição científica	4
		Concepção e desenvolvimento de produtos em divulgação e educação em ciência e saúde	3
		Edição de periódicos e catálogos, relatórios manuais, inventários e modelagem de base de dados	1
		Concepção de site	1
Pesquisa - PQ	Produzir conhecimento em biologia celular e ultra-estrutura de processos	Publicação indexada	28



PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004	
	fisiopatológicos e agentes infecciosos ligados à doença de chagas, leishmaniose, toxoplasmose e doenças emergentes, visando inovações terapêuticas e preventivas	Publicação não indexada	3	
		Capítulo de livro	5	
		Organização de livro	1	
	Promover o desenvolvimento científico e executar pesquisas na área da protozoologia médica e veterinária	Publicação indexada	18	
		Conferência em eventos científicos	3	
	Correlação entre helmintos/hospedeiros vertebrados, focalizando parâmetros biológicos, parasitológicos, epidemiológicos, morfológicos, taxonômicos, genéticos, imunológicos, socioeconômicos e desenvolvimentos de vacinas anti-helmínticas.	Publicação indexada	8	
		Publicação não indexada	5	
		Conferência em eventos científicos	2	
		Patentes	3	
	Pesquisa básica e aplicada em bactérias de interesse biomédico, controle de vetores pelo uso de bactérias entomopatogênicas; biotecnologia p/diagnóstico, prevenção e rastreamento epidemiológico, controle e tratamento epidemiológico; Isolamento e caracterização de fungos filamentosos; Estudos sobre viroses humanas; imunologia básica, imunopatologia, imunodiagnóstico, imunoprofilaxia e quimioterapia de doenças infecto-parasitárias; Patologia, imunopatologia, e patogenia de doenças infecto-parasitárias; morfologia e desenvolvimento de órgãos linfóides e linfohematopoiéticos; mecanismos de eosinofilia; insetos e outros artrópodes de interesse médico; sistemática, genética, biologia da reprodução e outros aspectos da biologia de gastrópodes da região neotropical; Bioquímica e biologia molecular de agentes infecto-parasitários e vetores;	Publicação indexada	272	
		Publicação não indexada	39	
		Conferência em eventos científicos	87	
		Patentes	4	
		Capítulo de livros	14	
		Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	2	
		Organização/coordenação de eventos	10	
		Autoria/Organização de livros	5	
		Promover o desenvolvimento nas áreas da educação ambiental e em saúde, malacologia, entomologia geral, epidemiologia e controle de organismos vetores e doenças parasitárias de interesse médico e veterinário. Desenvolver estudos básicos,	Publicação indexada	109
			Publicação não indexada	27
	Conferência em eventos científicos		54	
	Capítulo de Livro		13	
	Organização/coordenação de eventos científicos		9	



PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
	epidemiológicos e crônicos, descritivos e analíticos, das principais endemias brasileiras, seus agentes, reservatórios e vetores. Desenvolver pesquisa básica e estratégica na área da genética humana e de patógenos de humanos	Organização/ Autoria de Livro	4
Pesquisa - PQ	Desenvolver pesquisa na área de farmacologia e toxicologia	Publicação indexada	34
		Conferência em eventos científicos	21
		Patentes	1
		Organização e coordenação de eventos	3
Serviço de Referência	Efetuar o diagnóstico definitivo de bactérias pertencentes as famílias enterobacteriaceae, vibrionaceae, campylobacteriaceae, bacillaceae e correlatos e do gênero leptospira, produzindo e distribuindo (antissoros, antígenos, cepas padrão e soros).	Exame laboratorial de referência	14710
	Desenvolver tecnologias avançadas e realizar diagnóstico especializado de doenças virais que constituem agravos importantes sobre a saúde da população brasileira	Exame laboratorial de referência	27400
	Exames laboratoriais de alta complexidade para o acompanhamento de indivíduos infectados pelo hiv, assim como a identificação e tipagem biológica e molecular de patógenos	Exame laboratorial de referência	5480
	Diagnóstico molecular de doenças infecciosas	Exame laboratorial de referência	160
	Executar serviços de taxonomia, artrópodes de vetores patógenos, vigilância epidemiológica e atividades de consultoria através de laboratórios credenciados e coleções institucionais (filogenia e taxonomia).	Exame laboratorial de referência	3170
	conservação e identificação dos fungos do acervo micológico e executar exames diagnósticos para esquistossomose e outras parasitoses de interesse médico e veterinário	Consulta a coleções científicas	44660
		Exame laboratorial de referência	14200
	Desenvolver estudos das principais endemias brasileiras, seus agentes, reservatórios e vetores.	Atendimento domiciliar	800
		Exame laboratorial de referência	4450
	Conservar a coleção helmintológica do IOC, mantendo seu acervo que tem origem em 1907. Identificação de amostras de gastrópodes e manutenção do ciclo do s. Mansoni em laboratório	Consulta finalística	8000
Consulta a coleções científicas		750	

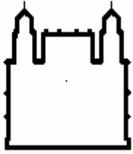


2.2.2 UNIDADE: CPqAM

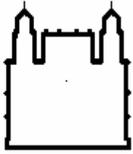
Programas do PPA aplicáveis:

- a) Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Nacional
- b) Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz (Multi-institucional)
- c) Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (multi-institucional)

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Re-adequação das oficinas de manutenção que foram transferidas para o térreo da casa de máquinas.	Não Há	-
	Desenvolvimento do projeto e execução da obra para criação e local dos animais silvestres .	Não Há	-
	Execução de pequenas obras de adaptações das salas administrativas da quadra.	Não Há	-
	Aquisição de uma nova central telefônica	Não Há	-
	Adequação, implementação e monitoramento das rotinas de trabalho executadas pelos departamentos do CPqAM às normas de biossegurança.	Não Há	-
	Desenvolvimento de RH interno visando melhorar a qualidade profissional para atividade técnico/administrativa.	Não Há	-
	Manutenção, atualização e ampliação do conjunto de equipamentos e reestruturação da rede física e lógica. - informática	Não Há	-



Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Caracterização de genes/proteínas de organismos infecciosos, visando o estudo fisiopatológico, diagnóstico e imunoprofilaxia. - imunologia	Publicação indexada	2
	Desenvolvimento e validação de novos métodos de diagnóstico para doenças infecciosas, visando auxiliar no controle de doenças e vetores. (imuno, ento, micro, parasito, virol).	Publicação não indexada	1
		Publicação indexada	14
		Conferência em eventos científicos	2
		Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	4
	Estudo clínico e epidemiológico de doenças transmissíveis (imuno, micro, parasito, virol).	Publicação indexada	18
		Publicação não indexada	2
		Capítulo de livro	2
	Conferência em eventos científicos		3
		Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	4
	Estudo da resposta imune e patologia em doenças infecciosas humanas e experimentais, visando subsidiar o controle de doenças. - imuno		
	Estudo da biologia de parasitos - (pato, micro)	Publicação indexada	5
		Conferência em eventos científicos	2
		Organização/Coordenação de eventos científicos	1
	Estudo da biologia genética e controle de vetores de doenças transmissíveis - ento	Publicação indexada	4
		Publicação não indexada	4
		Conferência em eventos científicos	1
Estudos na área da toxicologia e saúde - parasito	Publicação indexada	1	
	Conferência em eventos científicos	2	
Identificação e caracterização de genes/ antígenos parasitários e bacterianos - micro	Publicação indexada	3	
Estudos em imunoparasitologia experimental e humana - estudo da resposta imune frente a infecção pelo vírus da dengue e na tuberculose - virologia	Publicação indexada	2	
Desenvolvimento de produtos (vacinas e proteínas recombinantes) para promoção da saúde humana e ensaios pré clínicos com terapia experimental - virologia	Desenvolvimento tecnológico de produtos e processos	1	
Desenvolvimento de projetos no campo da pesquisas no campo do conhecimento da epidemiologia - nesc	Publicação indexada	4	
Desenvolvimento de projetos de pesquisa no campo do conhecimento da gestão e planejamento - nesc	Publicação indexada	2	
	Publicação não indexada	1	
Desenvolvimento de projetos de	Publicação indexada	8	



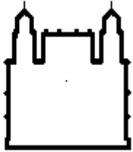
	pesquisas no campo de conhecimento da saúde, ambiente e trabalho - nesc	Publicação não indexada	3
		Autoria de livro	1
	Desenvolvimento de projetos de pesquisas no campo de conhecimento da informação em saúde – nesc	Publicação indexada	2
		Publicação não indexada	1
Ensino	Estudo de desenvolvimento de recursos humanos para saúde através da promoção de pós-graduação stricto sensu - nesc	Tese de mestrado defendida	12
	Estudo de desenvolvimento de recursos humanos para saúde através da promoção de cursos de pós-graduação lato-sensu. - nesc	Residência	8
		Especialização presencial	17
	Propiciar estagio curricular, visando complementação da formação acadêmica a estudantes universitários e de curso médio profissionalizante.	Não se aplica	Não se aplica
	Oferecer a alunos de segundo grau a vivencia de uma rotina de laboratório de pesquisa, despertando a vocação científica.	Vocação científica	5

2.2.3 UNIDADE: CPqGM

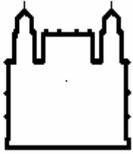
Programas do PPA aplicáveis:

- Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz – Nacional
- Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz(Multi-institucional)
- Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (multi-institucional).

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento de Gestão Institucional	Promover a capacitação de recursos humanos, visando o treinamento e a reciclagem de servidores do cpqgm	Não se aplica	Não se aplica
	Agilizar e otimizar os procedimentos administrativos e de gestão através da informatização e planejamento; desenvolver programas permanentes de manutenção de infraestrutura.	Não se aplica	Não se aplica
	Melhoria das condições de biossegurança no cpqgm.	Não se aplica	Não se aplica
	Administração e desenvolvimento de um núcleo de referência em animais de experimentação geneticamente modificados	Não se aplica	Não se aplica



Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Estudar a eco-epidemiologia, a patogenese, a imunidade e a eficácia de esquemas terapêuticos nas leishmanioses, para avaliar alternativas de controle da doença no âmbito do SUS..	publicação indexada	17
	Estudar multidisciplinarmente a esquistossomose mansônica em área endêmica e a patologia da esquistossomose experimental, com a finalidade de definir alternativas de controle e tratamento.	publicação indexada	5
	Estudar a patogenese, a imunidade e a eco-epidemiologia da doença de chagas, incluindo mecanismos patogênicos nas diferentes formas clínicas e nos diferentes órgãos e fenômenos relacionados com a interação parasito-hospedeiro	publicação indexada	12
	Estudar a epidemiologia, patol., imunologia e biol. Molecular de doenças causadas pelo hiv, htlv i/ii, vírus respiratórios, Epstein-Barr e da hepatite, para obtenção de informações visando controle, tratamento e prevenção	publicação indexada	6
	Estudar a epidemiologia molecular e / ou clínica de doenças bacterianas, doenças genéticas e agravos relacionados ao envelhecimento, visando controle e prevenção.	publicação indexada	4
	Estudar a patologia, a imunopatogenese e a imunidade das doenças hepáticas, doenças dermatológicas e tuberculose.	publicação indexada	10
	Estudos sobre ativação celular e / ou biointervenção em doenças degenerativas, infecciosas, autoimunes, alérgicas na rejeição de transplantes	publicação indexada	7
Ensino	Formar profissionais a nível de técnicos, mestrado e doutorado, promover cursos e estágios para estudantes de nível médio e desenvolver atividades de pesquisa e ensino no âmbito das universidades e do MS	teses de doutorado defendida	2
		teses de mestrado defendida	7
Prestação de Serviços de Referência em Saúde	Prestação de serviço de referência em patologia tecidual, principalmente para o SUS.	exames laboratoriais de referência	14.240
	Prestação De Serviço De Referência Para Experimentação Científica Em Animais De Laboratório	não se aplica	não se aplica
	Prestação De Serviço De Referência Em Informação Científica	não se aplica	não se aplica

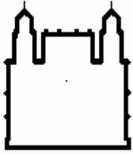


2.2.4 UNIDADE: CPqLMD

Programas do PPA aplicáveis:

- a) Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa Leônidas Maria e Deane – Nacional
- b) Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz(Multi-institucional)
- c) Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (multi-institucional)

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Desenvolver estudos e pesquisas na área biomédica e biológica, de forma a produzir informações e tecnologias para o controle de doenças prevalentes na região, bem como do equilíbrio da saúde ambiental na amazônia	publicação indexada	11
		conferência em eventos científicos	17
	Desenvolver no observatório de situações de saúde e ambiente na amazônia sócio-epidemiológicas e ambientais da produção, reprodução e modulação dos processos de saúde/doença na amazônia	publicação indexada	12
		publicação não indexada	10
		conferência em eventos científicos	14
	Desenvolver investigações sócio-antropológicas apreendendo os significados culturais do processo saúde/doença na amazônia, promovendo a articulação das ciências sociais com a epidemiologia e construindo objetos interdisciplinares de estudos em saúde	publicação não indexada	9
		capítulo de livro	1
		autoria de livro	1
		conferência em eventos científicos	7
	Ensino	Estruturar a pós-graduação <i>stricto-sensu</i> do cpqlmd de forma a aumentar a oferta de recursos humanos capacitados ao exercício da pesquisa e ensino em saúde, ciência e tecnologia	teses de mestrado defendida
Formar recursos humanos em nível de pós-graduação (<i>stricto e lato sensu</i>) de forma a aumentar o contingente de profissionais habilitados ao exercício das atividades em saúde pública			especialização presencial
		atualização presencial	100
		aperfeiçoamento presencial	100

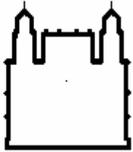


2.2.5 UNIDADE: CPqRR

Programas do PPA aplicáveis:

a) Pesquisas e Inovações Tecnológicas no Centro de Pesquisa René Rachou – Nacional

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(Chagas) desenvolver estudos de aspectos biológicos, parasitológicos e imunológicos de doenças infecto-parasit	Publicação indexada	9
		Conferência	1
	Pesquisas ciências biológicas, biomédicas e epidemiológicas. Aumentar o estoque de conhecimento científico	Publicação indexada	15
		Capítulo de livro	1
	(Imunopat) estudo sobre o papel de citocinas na imunopatologia da doença de chagas e experimental	publicação indexada	22
	(Parasit) estudo de marcadores / genes do t.cruzi, leishmanias e s.mansoni com potencial epidemiológico, diagnóstico, terapêutico e de compreensão da patogenia das doenças por eles causadas	publicação indexada	9
		conferência	2
	(Imunol) estudos imunológicos, epidemiológicos, genéticos e comportamentais / sociais em doenças infecto-paras	publicação indexada	13
		organização de congresso	1
	Desenvolver pesquisas em diagnóstico, clínica e terapêutica de doenças humanas de relevância	publicação indexada	5
	Descoberta de produtos naturais bioativos para controle de doenças parasitárias, aids e câncer	publicação indexada	3
		organização de congresso	1
	Estudar a epidemiologia clínica e geral da doença de chagas, e estudar a biosistemática, comportamento, fisiologia, interação com tripanossomatídeos	publicação indexada	9
		publicação não indexada	11
		organização de congresso	1
		capítulo de livro	1
	Malaria humana e experimental	publicação indexada	5
Biologia molecular da malaria	publicação indexada	5	
	conferência	1	
Estudar os aspectos eco-epidemiológicos envolvidos na transmissão das leishmanioses no nosso meio. Desenvolver novas metodologias em diagnóstico	publicação indexada	13	
	capítulo de livro	1	



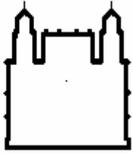
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Realizar pesquisas relativas a novas estratégias integradas de controle e prevenção de doenças, investigar a qualidade de materiais educativos sobre saúde e desenvolver novas propostas a ser avaliadas com a participação da população	publicação indexada	4
	Realizar pesquisas na área de saúde pública e envelhecimento visando subsidiar programas de prevenção	Organização de congresso	1
		Publicação indexada	27

2.2.6 UNIDADE: IFF

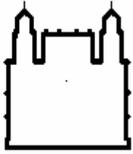
Programas do PPA aplicáveis:

- Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco e Crianças com Patologias de Alta Complexidade no Instituto Fernandes Figueira – Nacional.
- Residência de Profissionais de Saúde da Fiocruz – Nacional
- Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz. (Multi-institucional)
- Pesquisa Clínica e Biomédica na Fiocruz (multi-institucional)
- Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz(Multi-institucional)

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Consolidar modelo gerencial capaz de garantir de forma eficiente a melhoria continua dos serviços prestados	Não se aplica	
	Qualificar o desempenho dos profissionais do iff, possibilitando o alcance das prioridades institucionais e satisfação com o trabalho.	Não se aplica	
	Garantir o uso e acesso das informações visando o aprimoramento do desenvolvimento institucional	Não se aplica	
Ensino em Saúde e Ciência & Tecnologia - ES	Formar r.h. a nível de doutorado atendendo as demandas de instituições públicas e privadas da área da saúde materno-infantil.	Tese de doutorado defendida	14
	Formar r.h. a nível de mestrado atendendo demandas de instituições públicas e privadas da área da saúde materno-infantil.	Teses de mestrado defendidas	45



Ensino em Saúde e Ciência & Tecnologia - ES	Formar recursos humanos na área da saúde da criança, da mulher e do adolescente.	Residência	115
		Especialização presencial	100
	Realizar treinamento em serviço para alunos em estágio curricular de cursos do ensino superior, médio e para alunos de cursos de capacitação profissional.	Extensão presencial	150
		Atualização Presencial	350
	Capacitar recursos humanos em nível de atualização na área da saúde da mulher, da criança e do adolescente.	Não tem	?
	Capacitar recursos humanos do IFF e do sus na área de epidemiologia clínica e da atenção baseada em evidências	Catálogo de Cursos	2000
	Desenvolver material impresso com as atividades de ensino do IFF	Projeto	1
Pesquisa - PQ	Divulgar resultados de pesquisas na área da saúde da mulher da criança e do adolescente contribuindo para geração do conhecimento científico, no campo das ciências biológicas, biomédicas, sociais e epidemiológicas.	Publicação Indexada	20
		Publicação não indexada	12
		Capítulo de livro	3
		Autoria de livro	1
		Organização de livro	2
		Conferência em eventos científicos	10
		Organização/coordenação de eventos científicos	6
Serviço de Referência - SR	Promover a atenção integral a saúde de mulheres, crianças e adolescentes com patologias complexas referidas do SUS, adotando modelos e estratégias assistenciais que contribuam para a sua qualidade de vida.	Consulta finalística	110.000
		Hospital-dia	2642
		Internação	3800
		Atendimento domiciliar	3800
	Viabilizar a oferta de dos serviços de assistenciais integrando a tecnologia com a humanização, utilizando forma eficiente a capacidade instalada do IFF e integrando-a a rede regionalizada e hierarquizada do sus.	Projeto	6
		Projeto dose unitária	1
		Projeto de melhoria	21
		Projeto de humanização	4
	Participar com o MS na formulação, implementação e avaliação das políticas nacionais de saúde da mulher, criança e adolescente, contribuindo para a redução da morbimortalidade e para a qualificação da oferta de cuidado nos diversos níveis.	Visita de consultoria	10
		Seminário	3
Garantir o adequado fornecimento de medicamento aos pacientes internados através da dose unitária	Não gera produtos		

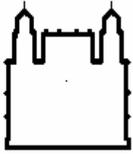


2.2.7 UNIDADE: INCQS

Programas do PPA aplicáveis:

- a) Análise técnico laboratorial da Qualidade dos produtos e serviços ofertados à população – Nacional
- b) Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz
- c) Formação de recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento institucional - DI e gestão	Implantação do Sistema de Custos	Sistema	1
	Administrar e desenvolver recursos humanos internos	Treinamentos	291
	Desenvolver ações na área de informática visando consolidar e aperfeiçoar a rede interna, ampliar a oferta de serviços informatizados e capacitar os servidores do INCQS para a sua utilização	Sistema	1
Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia - ES	Programa de Pós-Graduação e Ensino em Saúde	Tese de mestrado defendida	16
Prestação de serviços de Referência em Saúde SR e SR	Subprograma de Alimentos	Boletins de análises emitidos	340
	Subprograma de insumos e conjuntos de diagnóstico	Boletins de análises emitidos	140
	Subprograma de cosméticos	Boletins de análises emitidos	14
	Subprograma de medicamentos	Boletins de análises emitidos	260
	Subprograma de saneantes domissanitários	Boletins de análises emitidos	80
	Subprograma de sangue e hemoderivados	Boletins de análises emitidos	1304
	Subprograma de Saúde Ambiental e outros	Boletins de análises emitidos	0
	Subprograma de soros e vacinas	Boletins de análises emitidos	1600
	Subprograma de artigos e insumos para diálise	Boletins de análises emitidos	1062



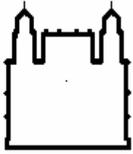
Prestação de serviços de Referência em Saúde	Subprograma de cooperação técnica e programas especiais	Avaliação de processo de registro	120
		Desenvolvimento Tecnológico	100
		Assessoria Externa	180
		Emissão de parecer técnico	80
		Consulta técnica e material de referência	2000
		Capacitação de RH para a rede	250
		Elaboração de normas técnicas/POP(s)	120
		Estabelecimento de material de referência	120
		Cursos/Seminários	100
		Inspeção e Auditoria	60

2.2.8 UNIDADE: COC

Programas do PPA aplicáveis:

- Funcionamento do Museu da Vida e Bibliotecas – Nacional
- Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz (Multi-institucional)
- Formação de recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz
- Pesquisa em saúde pública e história da saúde na fiocruz
- Produção de vídeos e de programas de tv, publicações de livros e periódicos técnico-científicos em saúde

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Desenvolver e aprimorar as atividades de apoio em informática	usuário atendido	2.509
Ensino em saúde e ciência & tecnologia - ES	Formar pesquisadores e docentes na área de historia das ciências e da saúde pública.	tese de mestrado defendida	8
Informação e Comunicação em Saúde e Ciência &	Implementar centro de referência e documentação em história da saúde e das ciências biomédicas.	Acervo arquivístico	3.300

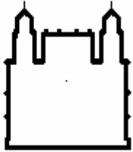


PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
	Preservar e recuperar a documentação histórica audiovisual em saúde e ciências biomédicas e história das ciências biomédicas e da saúde	Bibl./coleções, etc. disponibilizados	400
	Consolidar as ações do núcleo de informação em história das ciências biomédicas e da saúde,	visita a museu, expo. científicas, hp, bibl. virtuais	84.000
	Publicar revista historia, ciências, saúde - manguinhos	Números editados	5
	Elaboração, manutenção e medição de produtos web	concepção de site	2
	Restauração e manutenção do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos, dos Prédios Modernistas e do Palácio Itaboraí (Obras)	patrimônio restaurado (m2)	3.000
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico -PQ	Pesquisas em Ciências Sociais e história das instituições políticas e profissões em saúde; História da medicina e das doenças; História das ciências.	publicação indexada	26
		capítulo de livro	9
		organização/autoria de livro	5
		conferência evento científico	2
		org. evento científico	4
	Participação dos arquitetos na construção do acervo arquitetônico de Manguinhos	publicação indexada	1
Desenvolvimento de novas técnicas em conhecimento científico na área de restauração e conservação de bens históricos e culturais	Desenvolvimento de produto / processo	1	

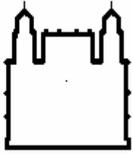
2.2.9 UNIDADE: IPEC

Programas do PPA aplicáveis:

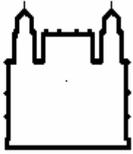
- a) Pesquisa Clínica e Biomédica na Fiocruz (ação multi- institucional)
- b) Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz
- c) Formação de recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz



PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Promover ações de melhoria de processos nas áreas de gestão	Desenvolvimento de processos gerenciais	4
		Desenvolvimento de atividades de comunicação e informação	1
		Promoção de processos gerenciais	6
		Serviço implementado	8
		Melhorar processos gerenciais	4
	Capacitação da equipe do departamento e otimização das condições de trabalho para aprimorar o desempenho do departamento	Servidor treinado	4
		Teleform	2
		Comissão	1
	Suprir o IPEC de sistema de informação informatizado para subsidiar e qualificar as atividades de prestação de serviços de referência, pesquisa, ensino e gestão.	Sistema desenvolvido	1
	Implementar novas metodologias arquivistas nos acervos assistenciais e institucionais do IPEC	Sistema	1
	Assistência de qualidade ao cliente internado, visando solução de seus agravos, a promoção da saúde e a viabilização da pesquisa clínica.	Capacitação de RH	60
		Relatório de Acreditação Hospitalar	1
		Elaboração de políticas de procedimento e rotinas de atendimento	47
		Manual	1
	Elaborar, implementar, adequar e supervisionar normas e rotinas técnico operacionais visando a prevenção, controle e tratamento das infecções hospitalares	Recomendações e rotinas	440
Capacitação do quadro dos profissionais do IPEC em prevenção e controle das infecções hospitalares	Treinamentos	52	
Ensino em Saúde e Ciência & Tecnologia - ES -	Formação de recursos humanos, capacitação e ensino de metodologias de pesquisa em doenças infecciosas, epidemiologia, comunicação em saúde, saúde do trabalhador e biossegurança.	Atualização Presencial	183
		Teses de mestrado defendidas	2
		Especialização Presencial	45
		Aperfeiçoamento Presencial	33
		Residência	4



PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
	Treinar alunos em medicina veterinária para atuar nos centros de referência	Aperfeiçoamento Presencial	10
	Qualificar e atualizar profissionais de nível médio em doenças infecciosas.	Desenvolvimento Qualificação e Atualização presencial	113
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PQ	Desenvolver projetos de pesquisa na área de prevenção e controle de infecção hospitalar	Projetos de Pesquisa	2
		Conferência em Eventos Científicos	6
		Publicação não indexada	2
	Realizar pesquisa em assistência	Publicação não indexada	38
		Organização/Coordenação de eventos científicos	3
		Autoria de livro	1
	Produção de conhecimento técnico-científico em doenças infecciosas	Publicação indexada	21
		Publicação não indexada	25
	Acompanhar e analisar os projetos de pesquisa desenvolvidos no IPEC visando incentivar e estimular a captação de recursos financeiros	Relatórios	2
		Projetos	36
Prestação de Serviços de Referência em Saúde - SR	Atendimento aos pacientes, através dos profissionais de saúde e administrativo,	Consulta finalística	3000
	Realizar atendimentos nas áreas de assistência farmacêutica, nutricional, fisioterapêutica, de enfermagem, psicologia médica e serviço social	Consulta finalística	4890
	Realizar exames laboratoriais para diagnóstico de doenças infecciosas	Exames	32700
	Implantação do sistema de vigilância epidemiológica e vigilância microbiológica das infecções hospitalares em todo IPEC	Boletins de análise emitidos	584
	Prestar assistência aos clientes no hospital-dia diminuindo a necessidade de internação hospitalar	Hospital-dia	3000
	Manter o acervo de prontuários em condições adequadas para qualificar e atendimento aos usuários do IPEC	Prontuários atualizados	1000

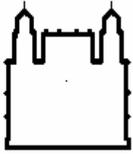


2.2.10 UNIDADE: EPSJV

Programas do PPA aplicáveis:

- a) Pesquisa Clínica e Biomédica na Fundação Oswaldo Cruz – Nacional (Multi-institucional)
- b) Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz (Multi-institucional)
- c) Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (multi-institucional)

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Reformar e ampliar a unidade	Não há	-
	Manter e modernizar a biblioteca	Não há	-
	Produzir material de divulgação e informação das atividades da epsjv	Não há	-
Ensino em Saúde e Ciência & Tecnologia – ES	Capacitar docentes e gestores de educação profissional, educação básica e iniciação científica	Especialização presencial	30
	Formar técnicos de nível médio para o sus e o sistema de c&t em saúde, no regime concomitante ao ensino médio	Formação profissional	13
	Qualificar e atualizar trabalhadores para o SUS e o sistema de C&T em saúde.	Qualificação e atualização presencial	395
		Qualificação e atualização à distância	20660
	Formar estudantes no ensino médio em processos de educação profissional em saúde	Ensino médio	25
	Especializar profissionais para o sus e o sistema de c&t em saúde	Formação profissional	135
	Iniciar o estudante de nível médio na pesquisa científica	Vocação científica	134
	Capacitar docentes e gestores de educação profissional, educação básica e iniciação científica	Qualificação e atualização presencial	10
	Prestar assessorias e consultorias a outras instituições	Consultoria	7
	Ministrar/proferir aulas, cursos ou conferencias em outras unidades da fiocruz ou instituições externas	Qualificação e atualização presencial	20
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - PQ	Desenvolver linhas de investigação em educação profissional em saúde e c&t para a produção de conhecimento nesta área	Publicação não indexada	2
		Autoria de livro	5



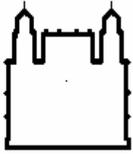
PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
	Produzir e disseminar informações nas áreas de processo de trabalho, mercado de trabalho e ensino em saúde	Publicação não indexada	5
		Organização/Coordenação de eventos científicos	1
		Publicação indexada	3
	Desenvolver e disseminar metodologias e materiais didáticos para a educação profissional, educação básica e iniciação científica	Organização de livro	5
		Publicação não indexada	5

2.2.11 UNIDADE: ENSP

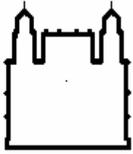
Programas do PPA aplicáveis:

- Pesquisa Clínica e Biomédica na Fundação Oswaldo Cruz – Nacional (Multi-institucional)
- Construção e Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz (Multi-institucional)
- Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (multi-institucional)
- Produção de Vídeos e de Programas de TV, Publicações de Livros e Periódicos Técnico-científicos em Saúde – Nacional
- Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CESTEH

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional – DI	Consolidar a gestão administrativa da escola, valorizando o desenvolvimento de novas tecnologias gerenciais, objetivando maior eficiência e qualidade	Não há	-
Ensino em Saúde e Ciência & Tecnologia – ES	Gerenciar as atividades de ensino, no âmbito do mestrado e doutorado acadêmico.	Tese de doutorado defendida	27
		Tese de mestrado defendida	66
	Gerenciar as atividades de ensino, no âmbito do mestrado profissionalizante	Tese de mestrado defendida	92
	Formar profissionais p/ o setor saúde do país, c/ prioridade p/ o SUS nos diversos campos da saúde coletiva.	Especialização presencial	552
		Aperfeiçoamento presencial	75
		Atualização presencial	616
		Aperfeiçoamento a distância	500
	Especialização a distância	3508	
Atualização a distância	140		



Informação e Comunicação em Saúde e Ciência e Tecnologia	Radis- reunir, analisar, produzir e difundir informação sobre saúde, ciência e tecnologia; desenvolver estudos e projetos especiais de comunicação em saúde, ciência e tecnologia	Edição de periódicos e catálogos, relatórios técnicos, manuais, inventários e modelagem de base de dados	12
		Acervo bibliográfico/ coleções especiais disponibilizados	1
	Publicação de trabalhos técnico-científicos	Elaboração e edição de publicação técnico-científica	7
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – PQ	Identificar os indicadores das condições de vida e saúde em grupos populacionais	Publicação indexada	7
		Publicação não indexada	2
		Conferência em eventos científicos	5
		Organização/coordenação de eventos científicos	1
	Consolidar um amplo campo interdisciplinar de conhecimentos fundamentais para a discussão da saúde em seus múltiplos aspectos: individuais, sociais, culturais e político-institucionais	Publicação indexada	13
		Publicação não indexada	6
		Conferência em eventos científicos	10
		Capítulo de livro	7
	Pesquisas p/ análise, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e de saúde, bem como tecnologias e instrumentos de avaliação nos serviços de saúde	Publicação indexada	32
		Publicação não indexada	4
		Capítulo de livro	1
		Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	2
		Conferência em eventos científicos	29
		Organização/coordenação de eventos científicos	7
	Pesquisas sobre política nacional de medicamentos; saúde pública referente às doenças infecto-parasitárias; saneamento e saúde; monitoramento de endemias e avaliação das ações de controle	Publicação indexada	150
		Publicação não indexada	99
		Conferência em eventos científicos	165
		Organização/coordenação de eventos científicos	10
		Capítulo de livro	30
		Autoria de livro	10
Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos		1	
Realizar pesquisas sobre saúde, trabalho e ambiente; iniquidades e exclusões e promoção da saúde do complexo de Manguinhos; ecologia aplicada na saúde humana e em ecossistemas.	Publicação indexada	32	
	Publicação não indexada	34	
	Capítulo de livro	19	
	Autoria de livro	4	
	Conferência em eventos científicos	55	
	Organização/coordenação de eventos científicos	12	



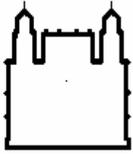
		Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	20
	Desenvolver produtos e processos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação em saúde para a produção de conhecimento	Publicação não indexada	5
		Autoria de livro	1
		Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	29
		Conferência em eventos científicos	5
Serviços de Referência em Saúde SR	Avaliar clínica e laboratorialmente trabalhadores e população em geral a diversos fatores de risco.	Consulta finalística	7951
		Atendimento domiciliar	28000
	Desenvolver modelo de distrito de saúde escola para o complexo de manguinhos em parceria com a SMS/RJ, utilizando o enfoque da promoção da saúde objetivando a cobertura universal integral equitativa e efetiva da população adstrita	Consulta finalística	67940
		Exame laboratorial de referência	60000

2.2.12 UNIDADE: BIOMANGUINHOS

Programas do PPA aplicáveis:

- a) Produção de Imunobiológicos – Nacional
- b) Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos.

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Produção de bens e insumos para saúde	Produção de vacinas	Vacinas produzidas	91.500.000
	Produção de Kits e Reagentes para Diagnóstico	Reagentes	2.000.000
Pesquisa desenvolvimento tecnológico	Transferência da tecnologia da produção da vacina hib	Transferência de Tecnologia	1
	Desenvolver tecnologias de insumos, processos e produtos na área de imunobiológicos (reativos para diagnóstico e painéis sorológicos)	Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	5
	Desenvolver tecnologias de insumos, processos e produtos na área de imunobiológicos (vacinas)	Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	10



2.2.13 UNIDADE: FARMANGUINHOS

Programas do PPA aplicáveis:

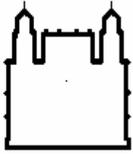
- a) Produção de Imunobiológicos – Nacional
- b) Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos.

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Produção de bens e insumos para saúde	Produção de aproximadamente 1,7 bilhões de unidades farmacêuticas para atender as demandas do ms e das secretarias estaduais e municipais de saúde	Comprimidos	1.135.000.000
		Cápsulas	15.000.000
		Pomadas	6.000.000
		Frascos	4.000.000
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Desenvolver novas formulações, aprimoramento das fórmulas existentes, desenvolvimento tecnológico de novos fármacos/fitoterápicos de origem sintética ou natural.	Desenvolvimento tecnológico de produtos/processos	37
		Tecnologia Adquirida	4
		Tecnologia Transferida	4

2.2.14 UNIDADE: CECAL

Programas do PPA aplicáveis:

Unidade de Apoio às ações de pesquisa e serviços de referência e produção de insumos



PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Produção de Bens e Insumos para Saúde	Criar, manter e fornecer animais de laboratório em condições convencionais, seus derivados e insumos, para atender os programas e projetos desenvolvidos pela Fiocruz, prioritariamente.	Animais de laboratório (convencional)	155.000
		Sangue animal(ml)	120.000
	Controlar genética e sanitariamente os animais em condições convencionais e s.p.f. produzidos, para atender os programas e projetos desenvolvidos pela Fiocruz, prioritariamente	Avaliações	11.630
	Criar, manter e fornecer animais de laboratório SPF para atender os programas e projetos desenvolvidos pela Fiocruz, prioritariamente.	Animais de laboratório(SPF)	25.000

2.2.15 UNIDADE: CICT

Programas do PPA aplicáveis:

- Funcionamento do Museu da Vida e Bibliotecas – Nacional
- Modernização das Unidades de saúde da Fiocruz – (Inter-institucional)
- Produção de Vídeos e de Programas de TV, Publicações de Livros e Periódicos Técnico-científicos em Saúde
- Pesquisa em saúde pública e história da saúde na Fiocruz

PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
Desenvolvimento e gestão institucional - DI	Manter as informações produzidas e disponibilizadas em ambiente seguro, prestar assessoria aos usuários da unidade na utilização dos recursos computacionais e estabelecer normas e procedimentos para regulamentar a prestação de serviços	não se aplica	não se aplica
Informação e Comunicação em Saúde e Ciência & Tecnologia – IC	Manter, tratar e disponibilizar informações dentro da unidade e através da internet / portal e intranet institucionais através do desenvolvimento de sistemas web, sistemas de informação e aplicações operacionais e administrativas	usuários atendidos	1.700.000
		edição de periódicos, catálogos, etc	29



PROGRAMA INSTITUCIONAL	OBJETIVO	PRODUTO	METAS PREVISTAS Para 2004
	Coletar, compilar, analisar e divulgar dados sobre intoxicações e envenenamentos	atend. ao usuário vídeo saúde, etc.	200
		elab. e edição técnico-científica, etc	1
		edição de periódicos, catálogos, etc	1
			2
	Gerar e adequar bases de dados gráficas e não gráficas, desenvolver metodologias para utilização de geoprocessamento e análise espacial na área de saúde, focando o desenvolvimento de um sistema de informações geográficas	elab. e edição técnico-científica, etc.	3
		edição de periódicos, catálogos, etc	2
	Organizar e qualificar visualmente a informação científica e tecnológica produzida na fiocruz, através da programação visual e produção gráfica	concepção e des. de produtos em divulgação, etc.	170
		edição de periódicos, catálogos, etc	100
	Selecionar, adquirir, tratar, manter e disponibilizar informações técnicas científicas nos seus vários suportes para atualização do acervo bibliográfico da rede de bibliotecas da fiocruz	acervo bibl./coleções, etc. disponibilizados	159.800
		atend. ao usuário por museu e bibliotecas	59.800
		concepção e des. de produtos em divulgação, etc	3
		elab. e edição técnico-científica, etc	3
	Promover, consolidar e ampliar o acesso público a informação, através de recursos audiovisuais	atend. ao usuário vídeo saúde, etc.	335
		produção de vídeos	5
Promover a disseminação da informação na área de saúde, ciência e tecnologia por intermedio da biblioteca virtual	atend. ao usuário por museu e bibliotecas	650	
	elab. e edição técnico-científica, etc.	2	
	acervo bibl./coleções, etc. disponibilizados	1068	
	concepção e des. de produtos em divulgação, etc.	200	

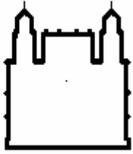


Informação e Comunicação em Saúde e Ciência & Tecnologia – IC	Promover a disseminação da informação na área de saúde ciência e tecnologia por intermédio da utv- canal universitário (cooperação técnico-científica)	produção de vídeos	46
	Desenvolvimento de atividades estratégicas na área de IC em saúde	concepção e des. de produtos em divulgação, etc.	10
	Disponibilizar o acervo da " Dra. Aparecida" - patologia perinatal do IFF para a sociedade	edição de periódicos, catálogos, etc.	150
		atend. ao usuário por museu e bibliotecas	150
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico -PQ	Pesquisa e avaliação das metodologias, práticas , concepções e conceitos em uso na comunicação, informação e educação em saúde	publ. não indexada	2
		org. eventos científicos	2
	Realizar estudos e pesquisas sobre intoxicações e envenenamentos	publ. indexada	2
		Desenvolvimento de pesquisas no campo da informação em saúde visando fornecer subsídios para a formulação e avaliação das políticas de saúde	publ. indexada
	Avaliação da produção científica da fiocruz para criar instrumentos para o planejamento e tomada de decisão na área de pesquisa	publ. indexada	1
		publ. não indexada	3

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

A implementação de indicadores para avaliação do desempenho na Fundação Oswaldo Cruz representa um dos principais desafios no âmbito da gestão. Vários problemas relativos a esta questão foram identificados, com base em documentos e análises feitos na própria Fiocruz (Auto-diagnóstico realizado em parceria com o Ministério do Planejamento em 2003; Diretrizes do IV Congresso Interno) ou por órgãos externos (relatórios do Tribunal de Contas). Dentre estes problemas destacam-se:

- Os indicadores utilizados pela Fiocruz para acompanhar a implementação dos planos de ação permitem, apenas, estabelecer a percentagem de cumprimento das metas físicas estabelecidas pelas Unidades, sem equilíbrio entre indicadores externos, voltados para o Governo e a sociedade e indicadores internos de desempenho de processos críticos.
- Os indicadores utilizados não são adequados para estabelecer um ciclo de controle dos planos de ação, nas etapas de sua formulação, execução e avaliação e, conseqüentemente, que permitam estabelecer um ciclo de melhoria das práticas pertinentes.



- Em termos gerais, a Fiocruz ainda não dispõe de um conjunto de indicadores que traduza em medidas tangíveis a missão da Fiocruz, como um todo e das suas Unidades, em particular. Isto prejudica a avaliação do desempenho global e a análise crítica periódica.
- A Fiocruz não dispõe de indicadores de avaliação das práticas de gestão.
- Também não existem indicadores de desempenho econômico-financeiro.

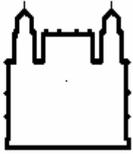
Dentre as principais dificuldades para enfrentar estes problemas e implementar um sistema efetivo de monitoramento, avaliação e controle encontram-se:

- Dificuldades para a definição de critérios e parâmetros de avaliação que dêem conta da complexidade da Fiocruz.
- Pouco conhecimento do grau de implementação das ações do PPA previamente, condição importante para nortear o julgamento sobre os impactos, mais especificamente, para estabelecer metas dos indicadores.
- Necessidade de integração das diferentes áreas da Fiocruz para compor um olhar global sobre o desempenho das ações do PPA Fiocruz.
- Necessidade de alto nível de envolvimento institucional para tornar a avaliação válida (risco de avaliações externas não internalizadas).
- Superar a lógica da prestação de contas com base exclusiva na “produtividade”.

Visando superar estas dificuldades, algumas medidas foram adotadas em 2004 que possibilitarão já a partir de 2005 melhorar as condições para realização da avaliação de desempenho. Dentre estas medidas, que serão melhor explicitadas adiante, estão:

- a criação da Coordenação de Monitoramento, Avaliação e Controle, no âmbito da Diplan;
- a realização do III Coletivo de Dirigentes da Fiocruz, com a participação de mais de 200 dirigentes da Fiocruz durante os dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro, tendo como tema “Monitoramento e Avaliação de Desempenho”;
- a aquisição do Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG), a ser implantado em 2005;
- a formalização e implementação do Fórum de Planejamento da Fiocruz com a finalidade de harmonizar procedimentos de planejamento e de monitoramento e avaliação do PPA-Fiocruz, com a realização de quatro reuniões; e
- a elaboração, pelo Fórum de Planejamento da Fiocruz, dos produtos e subprodutos correspondentes a todas as ações do PPA-Fiocruz e o respectivo conjunto de indicadores de eficácia, eficiência e efetividade.

Esta última medida representa o passo fundamental para a implementação de um sistema de monitoramento, avaliação e controle. Os indicadores formulados para acompanhamento do desempenho da Fiocruz a partir de 2005 encontram-se em anexo a este Relatório. Apesar de os principais resultados somente serem alcançados a partir de 2005, de imediato foi possível implementar alguns indicadores já a partir de 2004. Estes indicadores orientaram a avaliação do desempenho da Fiocruz neste período.



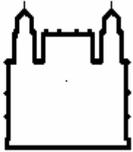
A seguir são descritos os indicadores utilizados na avaliação de desempenho da Fiocruz para o ano de 2004.

3.1 Descrição dos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão da Fiocruz/ 2004

Programa Institucional: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Indicador 1: Índice de realização de pesquisas programadas	
Descrição: Demonstra a relação entre o número de pesquisas realizadas publicadas sobre as programadas	
Tipo: Eficácia	
Fórmula: total de pesquisas realizadas publicadas no período / total de pesquisas publicadas programadas para o período X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)	
Pesquisas Publicadas	1629
Pesquisas Programadas	1414
Cálculo:	115,21%

Indicador 2: Média de pesquisa realizada por pesquisador doutor	
Descrição: Orienta sobre a produtividade dos pesquisadores na Fiocruz. É um indicador de produtividade	
Tipo: Eficiência	
Fórmula: total de pesquisas realizadas no período / total de pesquisadores doutores	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)* e relatórios fornecido pela Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)	
Total de pesquisas publicadas	1629
Total de pesquisadores (Doutores)	417
Cálculo:	3,91 pub.



Indicador 3: Média de pesquisa realizada por pesquisador*

Descrição: Orienta sobre a produtividade dos pesquisadores na Fiocruz. É um indicador de produtividade

Tipo: Eficiência

Fórmula: total de pesquisas realizadas no período / total de pesquisadores

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e relatórios fornecidos pela Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)

Total de pesquisas publicadas	1629
Total de pesquisadores	576
Cálculo:	2,83

* Inclui doutores, mestres e especialistas

Indicador 4: Índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio na comunidade científica

Descrição: Orienta sobre a qualidade das pesquisas realizadas na Fiocruz, bem como a capacidade de disseminação das informações relacionadas às pesquisas da Fiocruz no meio científico nacional e internacional.

Tipo: Efetividade

Fórmula: Número de artigos publicados em revistas indexadas X 100 / Total de artigos publicados

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Número de artigos em revistas indexadas	935
Número de artigos não indexados	392
Cálculo:	70,46%

Indicador 5: Índice de desenvolvimento de produtos/processos programados

Descrição: Indica o grau de realização de pesquisas para desenvolvimento tecnológico em relação ao proposto (programado).

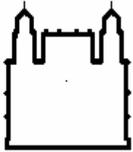
Tipo: Eficácia

Fórmula: total de projetos de DT de insumos e produtos desenvolvidos no período / total programado para o período X 100

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Produtos/processos desenvolvidos	100
Produtos/processos programados	110
Cálculo:	90,91%

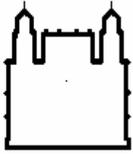


Indicador 6: Número patentes depositadas	
Descrição: Orienta sobre a capacidade de inovação das pesquisas de desenvolvimento tecnológico realizadas na Fiocruz	
Tipo: Efetividade	
Fórmula: número de patentes depositadas no período	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)	
Número de patentes depositadas	29 patentes

Indicador 7: Número patentes concedidas	
Descrição: Orienta sobre a capacidade de inovação das pesquisas de desenvolvimento tecnológico realizadas na Fiocruz	
Tipo: Efetividade	
Fórmula: número de patentes concedidas a produtos desenvolvidos na Fiocruz no período	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)	
Número de patentes concedidas	9 patentes

Programa Institucional: Ensino

Indicador 1: Distribuição dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz segundo avaliação da CAPES		
Descrição: Este indicador orienta sobre a qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz avaliados por órgão externo		
Tipo: Eficácia		
Fórmula: N° de cursos com conceito 4; 5 e 6, respectivamente / total de cursos %		
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan		
Fonte dos dados: www.capes.gov.br		
Cursos com conceito 4	11	52%
Cursos com conceito 5	5	24%
Cursos com conceito 6	5	24%
Total de cursos (mestrado, mestrado profissional e doutorado)	21	100%



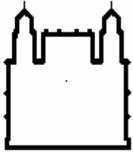
Indicador 2: Proporção de egressos em relação ao programado	
Descrição: Indica a relação entre o número de egressos e o proposto (programado) pela Fiocruz.	
Tipo: Eficácia	
Fórmula: total de egressos no período / total de egressos (programado) X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)	
Total de egressos	20.284
Total de egressos (programado)*	3.,916
Cálculo:	503,20%

A meta de egressos programada no SIGPLAN não inclui os egressos por Ensino A Distância - EAD

Indicador 3: Gasto anual médio por egresso	
Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros despendidos para a formação de profissionais em saúde.	
Tipo: Eficiência	
Fórmula: valor total despendido para realização de cursos de educação em saúde / total de egressos de cursos de educação em saúde no mesmo período	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e relatórios de execução orçamentária (DEFIN)	
Valor despendido em formação de RH em saúde*	R\$ 17.477.000
Total de egressos	20.164
Cálculo:	R\$ 866,74

* Inclui recursos de todas as fontes.

Indicador 4: Proporção de residentes (IFF) em relação ao programado	
Descrição: Indica a relação entre o número de residentes e o proposto (programado) pela Fiocruz.	
Tipo: Eficácia	
Fórmula: total de residentes no período / total de residentes (programado) X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)	
Total de residentes	120
Total de residentes (programado)	115
Cálculo:	104,35%

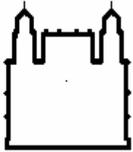


Programa Institucional: Produção

Indicador 1: Índice de unidades farmacêuticas produzidas	
Descrição: Orienta sobre a capacidade de produção de unidades farmacêuticas	
Tipo: Eficácia	
Fórmula: total unidades farmacêuticas (cápsula, comprimido e pomada) produzidas no período / total de unidades programadas X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)	
Total de unidades farmacêutica produzidas	1.101.828.290
Total de unidades farmacêutica programadas	1.160.000.000
Cálculo:	94,99%

Indicador 2: Gasto médio da produção de medicamentos	
Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos para a realização de atividades de produção de medicamentos. É um indicador de produtividade.	
Tipo: Eficiência	
Fórmula: Valor total dispendido em produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos/ total de unidades farmacêuticas produzidas	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e relatórios de execução orçamentária (DEFIN)	
Valor total dispendido em produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos *	R\$ 150.827.000,00
Total de unidades farmacêuticas produzidas	1.101.828.290
Cálculo:	R\$ 0,14

*: O valor dispendido inclui ações de Desenvolvimento Tecnológico



Indicador 4: Evolução do número de unidades farmacêuticas produzidas

Definição: Orienta sobre a expansão da atividade de produção de medicamentos, fármacos e fitoterápicos na Fiocruz e, conseqüentemente, sobre a maior disponibilidade desses bens à população.

Dimensão: Eficácia

Fórmula: total unidades farmacêuticas produzidas em 2004 – total de unidades produzidas em 2003 X 100 / total do período anterior

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte: registros da atividade de produção Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Total de unidades farmacêuticas produzidas em 2003	1.707.350.620
Total de unidades farmacêuticas produzidas em 2004	1.101.828.290
Cálculo:	(- 35,47%)

Indicador 5: Índice de produção de imunobiológicos, reagentes e biofármacos

Descrição: Orienta sobre a capacidade de produção de doses de vacina, reagentes diagnósticos e biofármacos

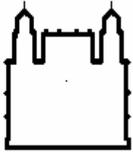
Tipo: Eficácia

Fórmula: total de doses de vacina, reagentes diagnósticos e biofármacos produzidos / Número de doses de vacina, reagentes diagnósticos e biofármacos programados

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatório de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Total de doses produzidas	85.191.000
Total de doses programadas	93.500.000
Cálculo:	91,11%



Indicador 6: Gasto médio da produção de imunobiológicos, reagentes para diagnóstico e biofármacos

Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos para a realização de atividades de produção de vacinas, reagentes diagnóstico e biofármacos. É um indicador de produtividade.

Tipo: Eficiência

Fórmula: Valor total despendido na produção de vacinas, reagentes diagnóstico e biofármacos/ total de imunobiológicos reagentes e biofármacos produzidos.

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e relatórios de execução orçamentária (DEFIN)

Valor total despendido em produção de vacinas e reagentes*	R\$ 292.018.000,00
Total de doses de vacinas e unidades de reagentes e biofármacos produzidos	85.191.000
Cálculo:	R\$ 3,43

*: Inclui recursos de todas as fontes; Inclui despesas com Desenvolvimento Tecnológico

Indicador 7: Evolução do número de doses de vacinas e unidades de reagentes produzidas

Definição: Orienta sobre a expansão da atividade de produção de vacinas, reagentes diagnósticos e biofármacos na Fiocruz e, conseqüentemente, sobre a maior disponibilidade desses bens à população.

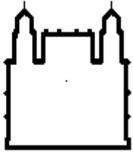
Tipo: Eficácia

Fórmula: total de unidades por tipo de produto produzidas no período – total de unidades produzidas no período anterior X 100 / total do período anterior

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte: registros da atividade de produção

Total produzido em 2003	69.132.525
Total produzido em 2004	85.191.000
Cálculo:	+ 23,23%



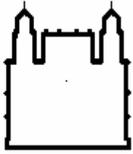
Programa Institucional: Informação e Comunicação

Indicador 1: Índice de produção de materiais de disseminação de informação em saúde	
Descrição: Orienta sobre a evolução das informações disponibilizadas via materiais de disseminação de informação.	
Tipo: Eficácia	
Fórmula: total de materiais de disseminação de informação produzidos no período / total de materiais de disseminação programado para o período X 100	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)*	
Total de material de disseminação produzido *	8774
Total de material de disseminação programado	2462
Cálculo:	356,38%

* Inclui programas de televisão, vídeos, revistas, livros editados, cartazes, folderes, etc.

Indicador 2: Gasto médio por materiais de informação produzidos	
Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros utilizados para a produção dos materiais de disseminação de informação.	
Tipo: Eficiência	
Fórmula: valor despendido para o PI de informação e comunicação / total de materiais de divulgação elaborados	
Responsável pelo cálculo/medição: Diplan	
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)* e relatórios de execução orçamentária (DEFIN)*	
Valor total dos materiais produzidos*	R\$ 14.759.000
Total de materiais produzidos	8774
Cálculo:	R\$ 1.682,13

* Inclui programas de televisão, vídeos, revistas, livros editados, cartazes, folderes, etc.



Indicador 3: Índice de atendimento de usuários em museus e bibliotecas

Descrição: Indica o grau de atendimento dos usuários de bibliotecas e museus em relação ao proposto (programado) pela Fiocruz. Orienta sobre o grau de compromisso com as metas de atendimento aos usuários em situações estáveis.

Tipo: Eficácia

Fórmula: total de usuários atendidos em bibliotecas e museus no período / programação do número de atendimentos X 100

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Usuários atendidos em bibliotecas e museus no período	1.490.832
Previsão de atendimento a usuários de bibliotecas e museus	589.200
Cálculo:	253,03%

Programa Institucional: Serviços de Referência

Indicador 1: Índice de análises de controle da qualidade de produtos de saúde realizadas

Descrição: Orienta sobre a capacidade de análise laboratorial de produtos e serviços

Tipo: Eficácia

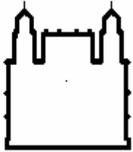
Fórmula: Total de análises realizadas / Número de análises programadas X 100

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Total de análises realizadas*	5.343
Número de análises programadas	5.360
Cálculo:	99,68%

* Somatório de boletim de análise emitido, avaliação de processo registro e emissão de parecer técnico



Indicador 2: Gasto médio de análises laboratoriais

Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros despendidos para a realização de análises laboratoriais de produtos/serviços. É um indicador de produtividade.

Tipo: Eficiência

Fórmula: Valor total despendido em análises laboratoriais/ total de análises laboratoriais realizadas

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e relatórios de execução orçamentária (DEFIN)

Valor total despendido em análises laboratoriais de controle da qualidade*	R\$ 7.552.000
Total de análises laboratoriais realizadas	5.343
Cálculo:	R\$ 1.413,44

* Inclui recursos de todas as fontes.

Indicador 3: Índice de atendimentos de referência à mulher, gestante de alto risco e crianças de alta complexidade

Descrição: Orienta sobre a capacidade de atendimentos de referência à gestantes de alto risco e crianças com patologia de alta complexidade

Tipo: Eficácia

Fórmula: Total de atendimentos realizados / Número de atendimentos programados X 100

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Total de atendimentos realizados	126.458
Número de atendimentos programados	120.679
Cálculo:	104,79%

Indicador 4: Gasto médio de atendimentos de referência à gestante de alto risco e crianças de alta complexidade

Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros despendidos com atendimento de referência às gestantes de alto risco e crianças com patologia de alta complexidade. É um indicador de produtividade.

Tipo: Eficiência

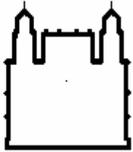
Fórmula: Valor total despendido em atendimentos para a ação/ total de atendimentos realizados

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e relatórios de execução orçamentária (DEFIN)

Valor total despendido em atendimento*	R\$ 12.806.000,00
Total de atendimentos realizados	126.458
Cálculo:	R\$ 101,27

* Inclui gastos de todas as fontes.



Indicador 5: Tempo médio de permanência

Descrição: Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis.

Tipo: Eficiência

Fórmula: número médio de dias de internação por paciente

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: TabNet/ SIH-SUS

Cálculo: 8,7 dias

Indicador 6: Taxa de mortalidade hospitalar

Descrição: Indica o risco de morte no hospital. Representa a relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer.

Tipo: Efetividade

Fórmula: total de óbitos no período / total de altas no mesmo período X 100

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

Fonte dos dados: TabNet/ SIH-SUS

Cálculo: 2,88%

Indicador 8: Índice de exames laboratoriais de referência realizados

Descrição: Orienta sobre a capacidade de exames laboratoriais de referência.

Tipo: Eficácia

Fórmula: Total de exames laboratoriais realizados / Número de exames laboratoriais programados X 100

Responsável pelo cálculo/medição: Diplan

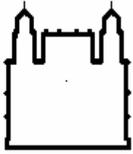
Fonte dos dados: Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M)

Total de exames laboratoriais de referência realizados 169.805

Número de exames laboratoriais de referência programados 186.642

Cálculo: 90,98%

NOTA GERAL: Os indicadores de eficiência relativos aos gastos médios de determinados produtos foram estimados com base na aplicação de um “índice orçamentário” que compreende o peso relativo da ação no orçamento total solicitado pelas unidades envolvidas (vide 4.2.4).



4. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

4.1 RECEITAS / DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

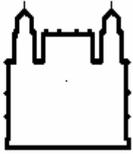
A Fiocruz operou, em 2004, com as seguintes fontes de recursos financeiros e materiais:

- 4.1.1 LOA: A Lei N° 10.837, que aprovou a LOA - 2004 em 16 de janeiro de 2004 previu, para a Fiocruz, recursos genuínos do Tesouro da ordem dos 455 milhões de Reais, sendo 213 milhões para despesas de custeio e capital e cerca de 243 milhões para pessoal. Por meio de diversos ajustes à Lei no decorrer do exercício, a Fiocruz contou, na finalização do período, de um incremento da dotação orçamentária do tesouro para custeio e capital de 55 milhões de Reais (25,9%) e de 42 milhões de Reais para despesas de pessoal (17%) (Quadro 1).
- 4.1.2 A Lei 10.837 previu, na sua primeira promulgação, recursos orçamentários adicionais, originados na captação de receitas próprias da Fiocruz, da ordem dos 25 milhões de Reais. Este teto orçamentário foi reduzido, até o fim do período para 9,6 milhões, representando uma redução de 61,8% nesta rubrica.
- 4.1.3 Adicionalmente, a Fiocruz obteve recursos transferidos de outras fontes, a maioria dentre elas, do próprio MS, através de convênios e portarias, no montante total de R\$ 504 milhões de Reais para a execução de programas extra-orçamentários vinculados, principalmente, à produção de fármacos e imunobiológicos e à instalação e operacionalização do Programa da Farmácia Popular, este último através de recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.
- 4.1.4 Por último, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec, fundação de apoio à Fiocruz, negociou e captou recursos da ordem dos 60 milhões de Reais, aplicados em diversas Unidades da Fiocruz sob a forma de equipamentos, insumos e serviços diversos, destinados à execução de projetos específicos contratados ou conveniados.

QUADRO 1 – Dotação Orçamentária, Fiocruz, 2004 (Mil R\$)

FONTES DOS RECURSOS	Previsto Lei 10.837 (LOA, 16/01/2004)	Atual em 31/12/2004	% variação Final/ Prevista
Tesouro (Custeio e Capital)	213.339.083	268.634.000	25,9
Receitas Próprias	25.100.917	9.600.000	-61,8
Pessoal	242.932.199	284.247.157	17,0
TOTAL LOA	481.372.199	562.481.157	16,8
Outras fontes (*)		503.904.000	

(*): Outras Fontes, inclui transferências de recursos do MS e de outros órgãos públicos através de convênios e portarias.



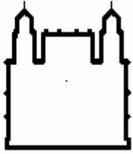
4.2 DESPESAS OPERACIONAIS

4.2.1 Execução Orçamentária (LOA)

O Quadro 2, abaixo, sintetiza os percentuais de execução das despesas operacionais (custeio e capital, excluindo pessoal), segundo cada uma das ações finalísticas do PPA 2004-2007, vigente para o exercício de 2004, com relação ao orçamento previsto em oportunidade da primeira sanção da Lei 10837 e com relação à dotação legal vigente no fim do exercício.

QUADRO 2 – Execução orçamentária por ações do PPA 2004 – 2007. Fiocruz, 2004 (Mil R\$) (Excluindo despesas de pessoal)

Ação do PPA	LOA		Orçamento Executado		
	Inicial - A	Final - B	\$R	% de A	% de B
Administração da Unidade	50000	69744	48768	97,5	69,9
Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqAM	5000	5000	4973	99,5	99,5
Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqGM	4500	4500	4474	99,4	99,4
Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqRR	4500	4500	4470	99,3	99,3
Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CESTEH	1000	1000	1000	100,0	100,0
Pesquisa em Saúde Pública e História da Saúde na Fiocruz	10000	10000	9995	100,0	100,0
Pesquisa clínica e biomédica na Fiocruz	26000	26500	26004	100,0	98,1
Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqLMD	2000	2000	1998	99,9	99,9
Proteção do Patrimônio Tecnológico da Fiocruz	1000	1000	978,5	97,9	97,9
Inovação Tecnológica em Farmacos, Medicamentos, imunobiológicos e Fitoterápicos	13500	13500	13500	100,0	100,0
Produção de vídeos e de programas de TV, publicação de livros e periódicos	10000	10000	9975	99,8	99,8
Funcionamento do Museu da Vida e Bibliotecas	8000	8000	7979	99,7	99,7
Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco e crianças com patologias de alta complexidade no IFF	15000	15000	14987	99,9	99,9



Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade dos Produtos ofertados à população	5140	5140	5134	99,9	99,9
Residência de Profissionais de Saúde	2000	2000	1993	99,7	99,7
Formação de Recursos Humanos em Educação	7500	7500	7491	99,9	99,9
Produção de Fármacos, medicamentos e Fitoterápicos	5000	5000	4989	99,8	99,8
Produção de Imunobiológicos	5000	5000	4603	92,1	92,1
Projetos de Obras - vários	45500	65500	63840,9	140,3	97,5
Outros	17800	17628	17578	98,8	99,7
TOTAL FIOCRUZ	238.440	278.512	254.730	106,8	91,5

A Fiocruz executou cerca de 100% dos recursos orçados para cada uma das ações finalísticas e 91,5% quando considerado o total de recursos, incluindo aqueles alocados a administração da unidade. Entretanto, o total executado representou um aumento de cerca de 7% com relação ao orçamento aprovado originalmente pela LOA.

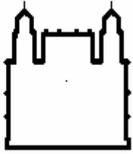
4.2.2 O Plano de Objetivos e Metas – POM

Quando analisado do ponto de vista contábil, a execução orçamentária vinculada às ações do PPA pode ser considerada como muito satisfatória. Entretanto, esta execução não reflete necessariamente a verdadeira aplicação de recursos de acordo com os objetivos finalísticos da Fiocruz.

Isto é devido a que a localização na Fiocruz das ações do PPA 2004-2007, possui um viés que vincula o Programa – Orçamento mais às estruturas gestoras orçamentárias (Unidades da Fiocruz) que aos objetivos programáticos em si. Desta forma, as metas são expressas como síntese de um objetivo programático índice (exemplo: Ação: Pesquisas no CPqGM; Meta: 62 Pesquisas publicadas) sem considerar a grande diversidade de objetivos que compõem a missão de cada uma das unidades. Por outra parte, esta estruturação físico-orçamentária tampouco permite levar em consideração as ações integradas, complementares e/ou sinérgicas entre as diversas unidades da Fiocruz, incluindo, muito particularmente, os programas e metas institucionais, tanto finalísticas como de gestão de apoio, que perpassam toda a Fundação e que são geralmente executadas pela Unidade Presidência.

Esta distorção foi resolvida tradicionalmente pela Fiocruz, até 2004 inclusive, através da criação de um instrumento de programação interna denominado “Programa de Objetivos e Metas – POM”, estruturado segundo seis Programas Institucionais – PI, relacionados a seguir:

- Pesquisa - PQ
- Ensino – ES



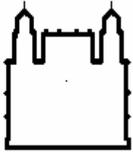
- Serviços de Referência – SR
- Informação e Comunicação – IC
- Produção – PR
- Desenvolvimento Institucional – DI.

Para a execução destes Programas Institucionais, as diversas unidades da Fiocruz elaboram uma proposta físico-orçamentária na qual são estabelecidas metas físicas para um ou mais dos Programas Institucionais e os respectivos custos estimados (Vide Capítulo 2: Objetivos e Metas)..

Finalmente os tetos orçamentários de cada uma das unidades da Fiocruz são estabelecidos por deliberação do Conselho Deliberativo, tendo como base os seguintes critérios:

- a) A participação relativa de cada unidade na distribuição da dotação orçamentária da LOA, de acordo com o enunciado das ações do PPA 2004 – 2007. Assim, por exemplo, a ação de código 10.571.1201.6168.0001, denominada “Pesquisa clínica e biomédica na Fiocruz” deveria cobrir, teoricamente, todas as atividades de pesquisa do IPEC, IOC, IFF, CECAL e Presidência, enquanto que na Ação 10.571.1201.4362.0001 deveriam estar cobertas todas as demandas orçamentárias para o Centro de Pesquisas René Rachou, independentemente da sua participação em diversos programas institucionais da Fiocruz.
- b) A contribuição de outras unidades da Fiocruz para a consecução das metas das unidades especificamente vinculadas às ações do PPA.
- c) Um complemento extra-orçamentário variável à dotação orçamentária da LOA, originado em um pequeno percentual da previsão de ingressos de outras fontes, através de convênios e portarias (Fundo Fiocruz). O Fundo Fiocruz está vinculado à participação de outras unidades na consecução dos objetivos específicos dos respectivos convênios e portarias, tais como as ações sinérgicas de unidades técnico científicas, técnicas de apoio e técnico administrativas para as ações específicas de produção de fármacos e de imunobiológicos ou de assistência farmacêutica (ensino, desenvolvimento tecnológico, fornecimento de insumos, bibliotecas, apoio administrativo, despesas condominiais, etc.).
- d) São excluídos da negociação colegiada dos tetos do POM recursos do tesouro complementares (ex. para a aquisição da planta industrial de Jacarepaguá) e destinados ao cumprimento de emendas parlamentares, assim como, recursos de outras fontes, alocados originalmente ou não à unidade executora Fiocruz, (Fonte 250 da LOA e recursos extra-orçamentários) destinados exclusivamente à objetivos específicos das unidades captadoras. Estes recursos são considerados como recursos “Extra-POM” da unidade, assim como o são os recursos materiais (insumos, equipamentos e prestação de serviços) adquiridos através de recursos financeiros captados pela Fiotec.

Assim, este novo teto orçamentário denominado internamente “POM” é considerado como mais apropriado para fins de monitoramento e avaliação do desempenho institucional.



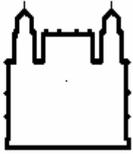
4.2.3 Despesas Operacionais Segundo Unidades

Os Quadros e Figuras a seguir detalham e descrevem a execução das despesas operacionais totais, isto é, dos recursos POM e Extra-POM, segundo Unidades da Fiocruz e Programas Institucionais.

Desta forma, observa-se que o volume total de recursos alocados e executados pelas unidades no contexto do POM (R\$ 272.116.000,00) foi 9,2% superior à execução dos recursos LOA (R\$ 254.730.000,00) e muito próximos ao volume de recursos totais liberados pela LOA (R\$ 278.512.000,00). A composição das fontes de receitas utilizadas, entretanto, não é a mesma já que, do ponto de vista da negociação consensual do POM, os colegiados da Fiocruz resolveram excluir receitas eventuais, tais como a aquisição da fábrica da GSK, as emendas parlamentares e as receitas próprias que foram alocadas às unidades captadoras, como “recursos extra-POM”.

Quadro 3. Execução das Despesas Operacionais. Fiocruz, 2004, por Unidade

UNIDADE	TOTAL POM			EXTRA - POM			TOTAL (A)		
	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B
IOC	17852	90,7	6,4	1829	9,3	0,4	19681	100	2,5
IPEC	7949	100,0	2,9	0	0,0	0,0	7949	100	1,0
CPQAM	5826	92,8	2,1	449	7,2	0,1	6275	100	0,8
CPQGM	4911	100,0	1,8	2	0,0	0,0	4913	100	0,6
CPQRR	4812	88,4	1,7	629	11,6	0,1	5441	100	0,7
COC	5841	98,3	2,1	100	1,7	0,0	5941	100	0,8
ENSP	8104	84,3	2,9	1513	15,7	0,3	9617	100	1,2
EPSJV	3458	58,1	1,2	2495	41,9	0,5	5953	100	0,8
BIO	4748	1,6	1,7	270498	92,2	52,3	275246	100	34,9
FAR	14647	9,0	5,3	148242	91,0	28,9	162889	100	20,6
INCQS	6585	78,8	2,4	1770	21,2	0,3	8355	100	1,1
IFF	16830	100,0	6,1	0	0,0	0,0	16830	100	2,1
CICT	4495	99,4	1,6	26	0,6	0,0	4521	100	0,6
CECAL	3973	100,0	1,4	0	0,0	0,0	3973	100	0,5
CPQLMD	2203	100,0	0,8	0	0,0	0,0	2203	100	0,3
IBMP	75	100,0	0,0	0	0,0	0,0	75	100	0,0
PRESIDENCIA	37518	33,8	13,8	66723	60,5	12,9	104241	100	13,2
DIPLAN	432	100,0	0,2	0	0,0	0,0	432	100	0,1
DIRAC	51629	100,0	18,6	0	0,0	0,0	51629	100	6,5
DIRAD	2442	100,0	0,9	0	0,0	0,0	2442	100	0,3
DIREH	1890	100,0	0,7	0	0,0	0,0	1890	100	0,2
BENEFÍCIOS (4)	19422	100,0	7,0	0	0,0	0,0	19422	100	2,5
CRECHE	2310	0,0	0,8	0	0,0	0,0	2310	0	0,3
OBRAS	43492	64,4	15,7	24069	35,6	4,7	67561	100	8,6
TOTAL (B)	272116	35,2	100	516775	64,8	100	788891	100,0	100

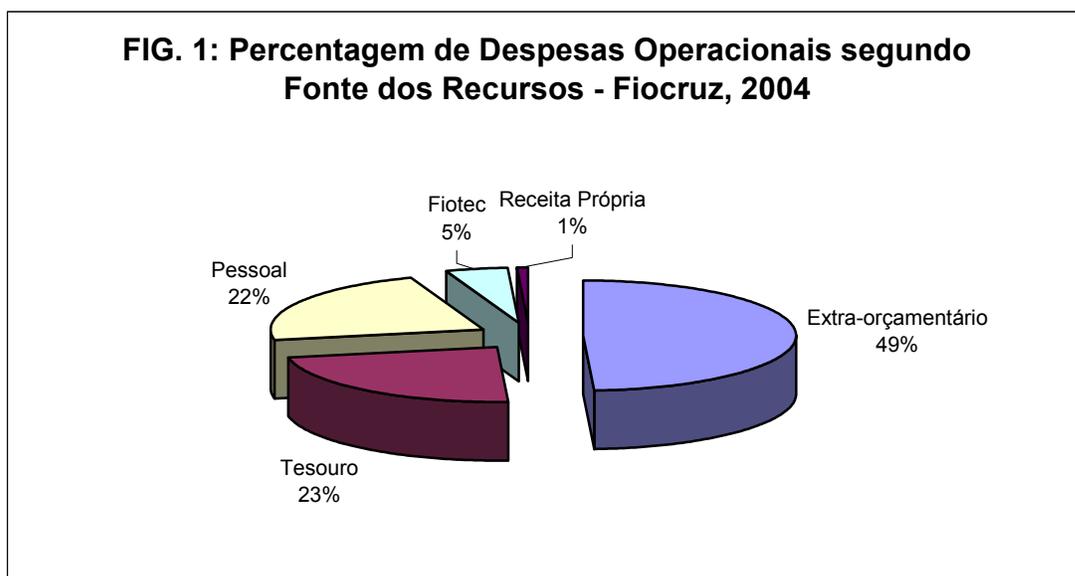


Na qualidade de recursos Extra- POM, foram executados pela Fiocruz, em 2004, 516,8 milhões de Reais, a maior parte destes provenientes da transferência de recursos do MS, através de portarias ou convênios, destinados a financiar a produção de imunobiológicos e medicamentos e ao início das ações vinculadas à instalação e funcionamento de farmácias populares. Nos recursos extra-POM também foram contabilizados os recursos de Receita Própria (Fonte 250) e os recursos do tesouro destinados à aquisição da Fábrica da GSK.

Quadro 4 . Principais Fontes de Recursos Extra - POM

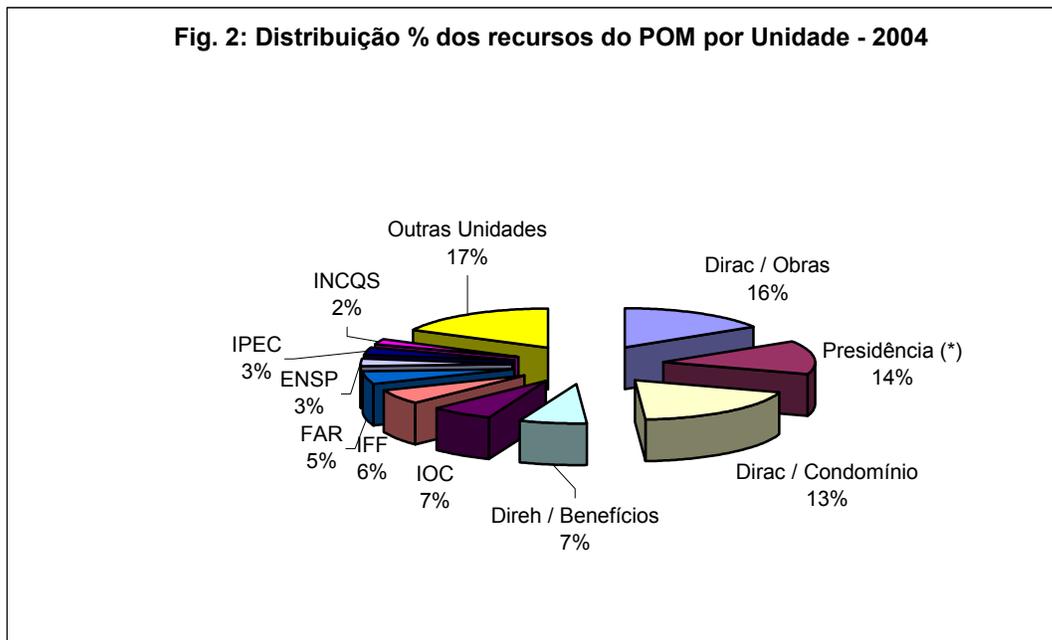
Fonte / Finalidade	\$R
Receitas Próprias - Diversas	8.642.000,00
Produção de Imunobiológicos – SVS/MS	270.498.000,00
Produção de Fármacos – SECTIE/MS	145.452.000,00
Famácia Popular – Fundo de Combate à Pobreza	70.925.726,50
Aquisição da GSK – Crédito suplementar Tesouro	18.800.000,00
Outros	4.027.000,00
TOTAL	516.775.000,00

Incluindo-se as despesas com a folha de pessoal e uma estimativa dos recursos materiais (insumos e serviços) adquiridos através de convênios celebrados pela Fiotec, a Fiocruz executou, em 2004, aproximadamente 1.085 milhões de Reais, dos quais 49% originados em captação de recursos extra-orçamentários, 23% de recursos do Tesouro, 22% destinado à Folha de pessoal, cerca de 5% de recursos captados através da Fiotec e 1% de recursos de receita própria, previstos no teto orçamentário da Fiocruz (Fig.1).





Analisados de acordo com a Unidade responsável pela sua execução, aproximadamente a metade dos recursos do POM foram destinados as unidades técnico-administrativas para execução de despesas corporativas, incluindo 16% para obras de expansão, reforma e manutenção; 13% para despesas da Presidência, que incluem os programas institucionais e de fomento; 13% de despesas de administração de apoio condominial no campus de Manguinhos e 7% de benefícios trabalhistas. A distribuição dos recursos do POM, segundo unidades pode ser observada na Figura 2.



(*) Presidência: inclui despesas institucionais

Já quando é analisada a distribuição dos recursos totais executados, exceto as despesas de pessoal, Biomanguinhos aparece em primeiro lugar, com 36%, seguida de Farmanguinhos com 19%, as unidades técnico-administrativas somando 29% e os restantes 16% distribuídos entre as outras unidades da Fiocruz (Figura 3).

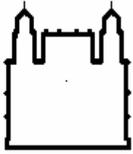
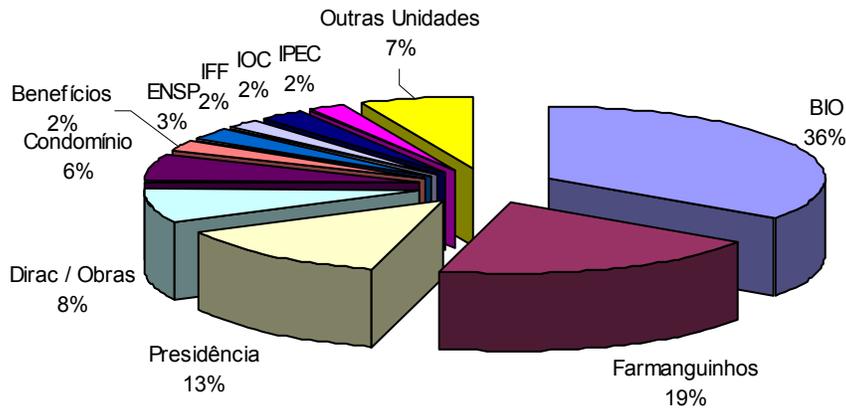


Fig. 3: Distribuição das Despesas Operacionais Totais por Unidade - Fiocruz 2004



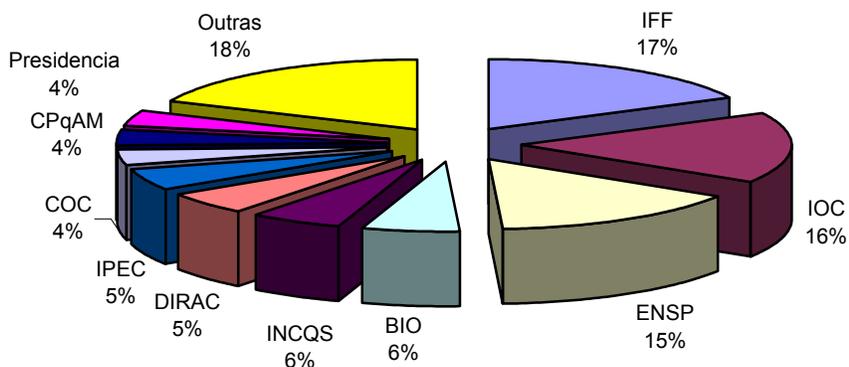
Com relação à distribuição da folha de pessoal, o quadro 5 e a Figura 4, à seguir, caracterizam a diversidade das ações predominantes, de acordo com a missão de cada uma das unidades. Apenas três unidades (IFF, IOC e ENSP) ocupam quase a metade da folha total de pessoal da Fiocruz (Fig. 4). As despesas com a folha de pessoal, representaram 48,7% do orçamento total do tesouro e apenas 22,4% das despesas operacionais totais da Fiocruz. Quando analisado entre as unidades, porém, estas proporções variam entre menos de 5% das despesas operacionais totais nas unidades de produção (Bio e Farmanguinhos) até próximas de 70% em unidades da “tecnoestrutura” ou da estrutura de gestão administrativa corporativa (Diplan, Direh e Dirad), no IFF e nas grandes unidades tradicionais de pesquisa e ensino (IOC e ENSP).



Quadro 5: % DE DESPESAS COM PESSOAL COM RELAÇÃO ÀS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS TOTAIS, FIOCRUZ, 2004.

Unidade	% sobre Tesouro	% sobre DO
DIPLAN	84.0	81.3
DIREH	88.9	79.7
IFF	74.6	68.6
IOC	74.1	65.5
DIRAD	84.7	63.7
ENSP	83.7	63.5
INCQS	70.7	61.7
COC	66.1	60.1
CPQAM	60.3	57.4
CICT	62.0	57.2
CPQRR	56.7	53.6
CPQGM	51.7	51.7
CECAL	52.2	41.2
CPQLMD	40.6	39.6
IPEC	68.9	39.2
EPSJV	63.1	37.7
DIRAC	15.5	9.6
PRESIDENCIA	19.8	7.2
BIO	57.2	4.6
FAR	28.5	2.9
FIOCRUZ	48.7	22.4

Fig. 4: Despesas com Pessoal (RJU) por Unidade - Fiocruz, 2004





4.2.4 Despesas Operacionais Segundo Programas Institucionais

Como foi descrito acima, a descrição das ações do PPA, implementadas pela Fiocruz, não refletem a complexidade e versatilidade da missão da Instituição e das suas respectivas unidades. Por esta razão, o Plano de Objetivos e Metas – POM está estruturado em seis programas institucionais – PI que, de alguma forma, consolidam as suas principais áreas de atuação.

Na seção 5, abaixo, são detalhadas as principais medidas adotadas pela Fiocruz para permitir vincular, a partir de 2005, a execução financeira com as metas orçamentárias e físicas previstas e executadas, para cada uma das ações do PPA, permitindo, assim, monitorar e avaliar indicadores comparativos de eficiência.

No ínterim, foram estimados os valores financeiros teoricamente executados segundo PI, a partir de duas fontes principais de informação:

- Os recursos específicos captados extra-orçamentariamente, mediante transferências, convênios e contratos, inclusive aqueles geridos através da Fiotec, foram diretamente vinculados ao objeto de cada um dos acordos celebrados.
- Os recursos do POM, vinculados principalmente às atividades permanentes da Fiocruz foram distribuídos proporcionalmente ao orçamento por PI elaborado e apresentado por cada unidade no momento da formulação do POM.

O Quadro 6 e os Gráficos 5,6 e 7 descrevem a distribuição estimada de recursos aplicados segundo origem dos recursos e Programa Institucional ao qual foram destinados.

Quadro N° 6: Distribuição dos recursos aplicados segundo Fonte e P.I. Fiocruz, 2004
(mil \$R)

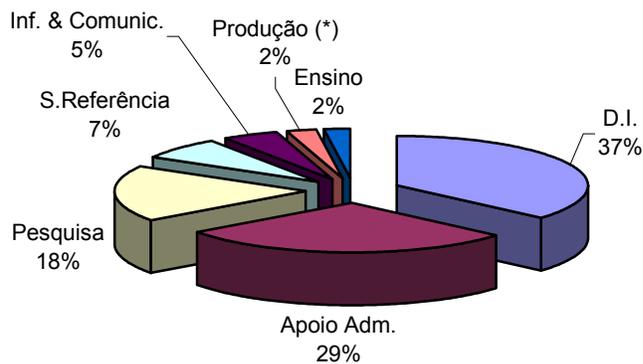
PI	POM			Extra - POM			Fiotec			TOTAL (A)		
	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B
Pesquisa	49634	57,0	18,2	13863	15,9	2,7	23647	27,1	36,9	87144	100	9,9
Ensino	6286	36,0	2,3	5548	31,7	1,1	5.643	32,3	8,8	17477	100	2,1
S.Referência	19511	79,7	7,2	1758	7,2	0,3	3214	13,1	5,0	24483	100	2,9
Produção	6240	1,2	2,3	472423	93,3	91,4	27326	5,4	42,6	505989	100	59,4
Inf. & Comunic.	13374	90,6	4,9	561	3,8	0,1	824	5,6	1,3	14759	100	1,7
D.I.	98946	79,2	36,4	22622	18,1	4,4	3402	2,7	5,3	124970	100	14,8
Apoio Adm.	78125	100,0	28,7	0	0,0	0,0	25	0,0	0,0	78150	100	9,2
TOTAL (B)	272116	31,9	100	516775	60,6	100	64081	7,5	100	852973	100,0	100

Fonte: Diplan - Plano de Objetivos e Metas, 2004.



Quando são analisados os recursos vinculados ao POM, percebe-se que cerca de 36% é destinado ao desenvolvimento institucional, incluindo reformas de adequação de infraestrutura, sistemas gerenciais, biossegurança, saúde do trabalhador e capacitação de recursos humanos institucionais; 29% são destinados à manutenção da infra-estrutura administrativo-gerencial (Apoio Administrativo) e, pela ordem dos objetivos finalísticos, 18% à pesquisa, 7,2 % aos serviços de referência, 5% à informação e comunicação e 2,3% ao ensino e a produção, respectivamente (Fig.5).

Fig. 5: Recursos do POM executados segundo PI - 2004



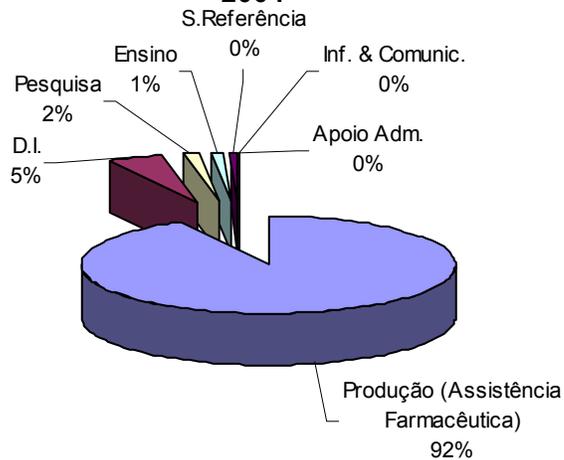
O PI "Produção" inclui, a partir de 2004, atividades de Farmácia Popular.

Como foi visto acima, cerca de 80% dos recursos Extra – POM, foram executados pelas unidades de produção. Quando analisado por Programa Institucional, as atividades de produção, que incorporaram, em 2004, outras ações de assistência farmacêutica, absorveram aproximadamente 92% dos recursos extra-POM, aqui incluídos a aquisição da planta de fármacos em Jacarepaguá e os recursos extra-orçamentários alocados à Farmácia Popular, ambos vinculados a ações da Presidência.

Os restantes 8% de recursos extra-Pom foram aplicados quase que na sua totalidade para os programas de desenvolvimento institucional (4,7%), a pesquisa (1,6%) e o ensino (1,1%) (Fig.6).

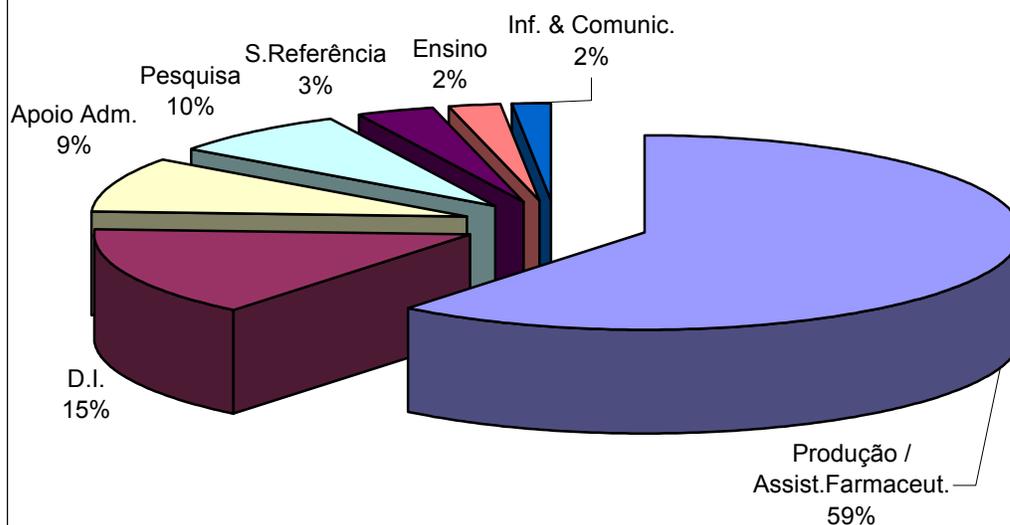


Fig. 6: Aplicação de Recursos Extra-orçamentários segundo PI - 2004



Desta forma, considerando-se todos os recursos executados em 2004 (exceto os de pessoal), estima-se que foram destinados, aproximadamente, 76% a ações finalísticas, correspondendo 61% à produção e assistência farmacêutica, 8% à pesquisa e 7% ao conjunto dos serviços de referência, ensino e informação e comunicação, enquanto os restantes 24% foram alocados a ações de gestão da infraestrutura (9%) e ao desenvolvimento institucional (15%) (Fig. 7).

Fig. 7: Distribuição % das Despesas Orçamentárias Totais segundo PI - 2004





4.3 METAS FÍSICAS REALIZADAS

A definição das metas físicas da Fiocruz se dá a partir da elaboração, por cada Unidade, do Plano de Objetivos e Metas (POM), anualmente. Estas metas são sistematizadas e consolidadas, passando a compor o quadro de metas físicas das Ações do PPA-Fiocruz. No Quadro 7 são apresentadas as metas físicas e a execução por Ação do PPA em 2004.

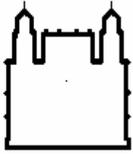
**Quadro 7. Programas e Ações Finalísticos PPA 2004/2007 –
Metas Físicas Propostas e Executadas em 2004**

ESPECIFICAÇÃO (Programas e Ações)	Metas Físicas			% exec.	
	Produto	Unidade	Proposta Executada		
Programa de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde					
Pesquisas e Inovações tecnológicas no CPqAM	pesquisa publicada	unidade	89	74	83
Pesquisas e Inovações tecnológicas no CPqGM	pesquisa publicada	unidade	61	62	102
Pesquisas e Inovações tecnológicas no CPqRR	pesquisa publicada	unidade	146	99	68
Pesquisas e Inovações tecnológicas no CPqLMD	pesquisa publicada	unidade	44	22	50
Pesquisa Clínica e Biomédica na Fiocruz (IOC, IPEC,IFF)	pesquisa divulgada	unidade	703	636	90
Pesquisa e Inovação Tecnológica no CESTEJ da Fiocruz (ENSP)	serv.ref.prestado	unidade	7.951	1.067	13
Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos, Imunobiológicos e Fitoterápicos (BIO, FAR, PDTIS, PDTSP)	prod/proc. em desenv.	unidade	110	100	91
Pesquisa em Saúde Pública e História da Saúde na Fiocruz (COC, ENSP, EPSJV, CICT)	pesquisa divulgada	unidade	371	736	198
Proteção do Patrimônio Tecnológico da Fiocruz	patente depositada	unidade	110	29	26
Produção de Vídeos e de Programas de TV, Publicações de Livros e Periódicos Técnico-científicos em Saúde (COC, CICT, IOC, PROCC, Canal Saúde, EPSJV, ENSP)	material produzido	unidade	2.462	8.774	356
Funcionamento do Museu da Vida e Bibliotecas (COC, CICT)	usuário atendido	unidade	589.200	1.490.832	253
Implantação do Campus da Fiocruz em Jacarepaguá	obra executada	% exec.fís.	10	10	0
Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos	obra executada	% exec.fís.	50	88	0
Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	obra executada	% exec.fís.	22	S.D.	0
Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTs	centro construído	% exec.fís.	22	3	0
Construção da Planta do Laboratório de Química de Produtos Naturais	obra executada	% exec.fís.	22	0	0



Construção da Planta de Protótipos de Imunobiológicos	obra executada	% exec.fís.	22	10	0
Programa de Educação Permanente e Qualificação profissional no SUS					
Residência de Profissionais de Saúde da Fiocruz (IFF)	médico especializado	egresso	115	120	104
Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz (IFF, IPEC, ENSP, EPSJV, COC, INCQS, IOC, Mestrado Profissional)	profissional formado	egresso	3.916	20.164	515
Programa de Assistência Farmacêutica em Insumos Estratégicos					
Produção de Fármacos Medicamentos e Fitoterápicos (FARMANGUINHOS)	unid.farmacêutica produz.	unidade	1.160.000.000	1.101.828.290	95
Produção de Imunobiológicos (BIOMANGUINHOS)	doses produzidas	unidade	93.500.000	85.191.000	91
Programa de Atenção Especializada em Saúde					
Atendimento de Referência a Gestantes de Alto Risco e Crianças com Patologias de Alta Complexidade no IFF	paciente atendido	unidade	120.679	126.458	105
Programa de Vigilância Sanitária de Ambientes Produtos e Serviços					
Análise Técnico-laboratorial da Qualidade dos Produtos e Serviços Ofertados à População (INCQS)	prod.serv.analisado	unidade	5.360	5.343	100

A execução das metas acima apresentadas se dá no âmbito das Unidades da Fiocruz, de acordo com a participação de cada uma nas ações do PPA e nos Programas Institucionais. A seguir são apresentadas as metas índice executadas em cada Unidade da Fiocruz, segundo Ação do PPA. Vale destacar que as metas índice estabelecidas no SIGPLAN não constituem, necessariamente, o melhor referente para avaliar o desempenho nem a melhor variável para compor os indicadores mais apropriados. Para permitir uma mais fácil compreensão, quando disponíveis são apresentados os subprodutos que compõem estas metas índices.



Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqAM
Produto: Pesquisa Publicada
Meta física realizada 2004: 74 pesquisas publicadas

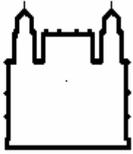
Unidade	CPqAM
Produto	
Publicação Indexada	43
Pblic. Não Indexada	8
Organização de Livro	0
Capítulo de Livro	23
Autoria de Livro	0
Total	74

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqGM
Produto: Pesquisa Publicada
Meta Física realizada 2004: 62 pesquisas publicadas

Unidade	CPqGM
Produto	
Publicação Indexada	62
Pblic. Não Indexada	
Organização de Livro	
Capítulo de Livro	
Autoria de Livro	
Total	62

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqRR
Produto: Pesquisa Publicada
Meta Física realizada 2004: 99 pesquisas publicadas

Unidade	CPqRR
Produto	
Publicação Indexada	95
Pblic. Não Indexada	
Organização de Livro	2
Capítulo de Livro	2
Autoria de Livro	
Total	99



Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CPqLMD
Produto: Pesquisa Publicada
Meta Física realizada 2004: 22 pesquisas publicadas

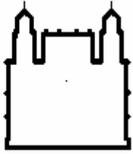
Unidade	CPqLMD
Produto	
Publicação Indexada	3
Pblic. Não Indexada	18
Organização de Livro	
Capítulo de Livro	1
Autoria de Livro	
Total	22

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação: Pesquisa Clínica e Biomédica da Fiocruz
Produto: Pesquisa Publicada
Meta Física realizada 2004: 636 pesquisas publicadas

Unidade	IOC	IPEC	IFF	Total
Produto				
Publicação Indexada	435	41	19	495
Pblic. Não Indexada	43	36	15	94
Organização de Livro	4		1	5
Capítulo de Livro	30		10	40
Autoria de Livro			2	2
Total	512	77	47	636

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Pesquisas e Inovações Tecnológicas no CESTEH
Produto: Serv. referência prestado
Meta Física realizada 2004: 1.067 atendimentos

Unidade	ENSP/CESTEH
Produto	
Serv Ref.prestado	1.067
Total	1067



Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação: Pesquisa em Saúde Pública e História da Saúde na Fiocruz
Produto: Pesquisa Publicada
Meta Física realizada 2004: 736 pesquisas publicadas

Unidade	COC	ENSP	EPSJV	CICT	Total
Produto					
Publicação Indexada	25	247	6	43	321
Pblic. Não Indexada	3	260	14	7	284
Organização de Livro	9		1		10
Capítulo de Livro	25	73			98
Autoria de Livro	2	17	4		23
Total	64	597	25	50	736

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Proteção do patrimônio tecnológico da Fiocruz
Produto: Patente depositada
Meta física realizada 2004: 29 depósitos de patente

Unidade	Fiocruz
Produto	
patente depositada	29
Patente concedida	9

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos,
Ação : Imunobiológicos e Fitoterápicos
Produto: Produto/processo em desenvolvimento
Meta física realizada 2004: 100 produtos/processos em desenvolvimento

Unidade	IOC	IPEC	ENSP	BIO	FAR	Total
Produto						
Desenv.tecnológico de produtos/processos	1	19	63	15	2	100
Total	1	19	63	15	2	100

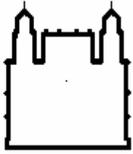


Programa PPA: Educação Permanente e Qualificação profissional no SUS
Ação : Formação de recursos humanos em educação profissional e de pós-graduação, stricto e lato sensu na Fiocruz
Produto: Profissional formado
Meta física realizada 2004: 20.164 egressos

Unidade Produto	IOC	IPEC	COC	ENSP	INCQS	IFF	EPSJV	Total
	Atualização presencial	92	314	0	500	0	565	0
Atualização a distância	0	0	0	169	0	0	0	169
Aperfeiçoamento presencial	0	52	0	16	0	0	0	68
Aperfeiçoamento a distância	0	0	0	1.857	0	0	0	1.857
Especialização presencial	6	12	0	390	0	107	30	545
Especialização a distância	0	0	0	9.049	0	0	0	9.049
Tese de mestrado defendida	57	5	4	152	15	33	0	266
Tese de doutorado defendida	37	0	0	34	0	13	0	84
Vocação Científica	0	0	0	0	0	0	123	123
Qualificação e atualização presencial	0	153	0	0	0	0	489	642
Qualificação e atualização à distância	0	0	0	0	0	0	5.038	5.038
Desenvolvimento	0	22	0	0	0	0	198	220
Formação profissional	19	50	0	175	0	0	147	391
Ensino Médio	0	5	0	214	0	0	22	241
Total	211	613	4	12.556	15	718	6.047	20.164

Programa PPA: Assistência Farmacêutica em Insumos Estratégicos
Ação : Produção de Imunobiológicos em Bio-Manguinhos
Produto: Dose Produzida
Meta Física realizada 2004: 85.191.000 doses

Unidade Produto	Bio-Manguinhos
Reagentes	2.696.000
Vacinas	82.495.000
Total	85.191.000

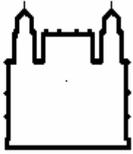


Programa PPA: Assistência Farmacêutica
Ação : Produção de Fármacos e Fitoterápicos em Far-Manguinhos
Produto: Unidade Farmacêutica Produzida
Meta Física realizada 2004 : 1.101.828.290 unidades farmacêuticas

Unidade	Far-Manguinhos
Produto	
Comprimidos	1.073.446.760
Cápsulas	21.943.230
Pomadas	6.438.300
Total	1.101.828.290

Programa PPA: Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde
Ação : Funcionamento do Museu da vida e Bibliotecas
Produto: Usuário atendido
Meta Física realizada 2004: 1.490.832 usuários atendidos

Unidade	COC	CICT	Total
Produto			
Atendimento ao usuário por museus, biblioteca ou centro de documentação	48.465	76.198	124.663
Visita a museus, exposições científicas, "home-pages" e consulta à biblioteca	189.943	1.176.226	1.366.169
Total	238.408	1.252.424	1.490.832

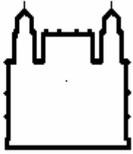


Programa PPA: Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde
Ação : Produção de vídeos e de programas de TV, publicações de livros e periódicos técnico-científicos em saúde
Produto: material produzido
Meta Física realizada 2004: 8.774 materiais produzidos

Unidade	COC	CICT	ENSP	IOC	Total
Produto					
Concepção de produto e desenv. de atividades e produtos em divulgação e educação em ciência e saúde	254	3		4	261
Edição de periódicos e catálogos, relatórios técnico-científicos, manuais, inventário e modelagem de base de dados	1002	26	12	9	1049
Concepção de site de divulgação e de sistema de informação	7373	4		4	7381
Produção de vídeos	51				51
Elaboração e edição de publicação técnico-científica	13	12	7		32
Total	8693	45	19	17	8774

Programa: Programa de Atenção Especializada em Saúde
Ação : Atendimento de Referência a Gestantes de alto risco e crianças com patologias de alta-complexidade no IFF
Produto: paciente atendido
Meta Física realizada 2004: 126.458 atendimentos

Unidade	IFF
Produto	
Consulta finalística	118.857
Atendimento domiciliar	4.873
Hospital-dia	2.728
Total	126.458



Programa: Programa de Vigilância Sanitária de Ambientes
Produtos e Serviços
Ação : Análise técnico-laboratorial da qualidade dos
produtos e serviços ofertados à população
(INCQS)
Produto: Prod./ Serv.analisado
Meta Física realizada 2004: 5.343 análises

Produto	Unidade	INCQS
Boletins de análise emitidos		4.920
Emissão de parecer técnico		99
Avaliação de Proc. de Registro		324
Total		5.343

Em relação à execução das metas físicas, é possível observar que a Fiocruz vem, de uma maneira geral, ampliando sua produção em praticamente todas as suas áreas de atuação. No entanto, observa-se um crescimento mais acentuado nas áreas de pesquisa e ensino. Abaixo são apresentados alguns gráficos de evolução de metas físicas por Programa Institucional. Vale destacar que foram selecionados apenas alguns dos produtos desenvolvidos em cada área.

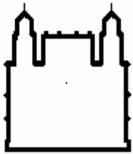


Fig. 8 Evolução anual da produção no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - Fiocruz 2001-2004 (1)

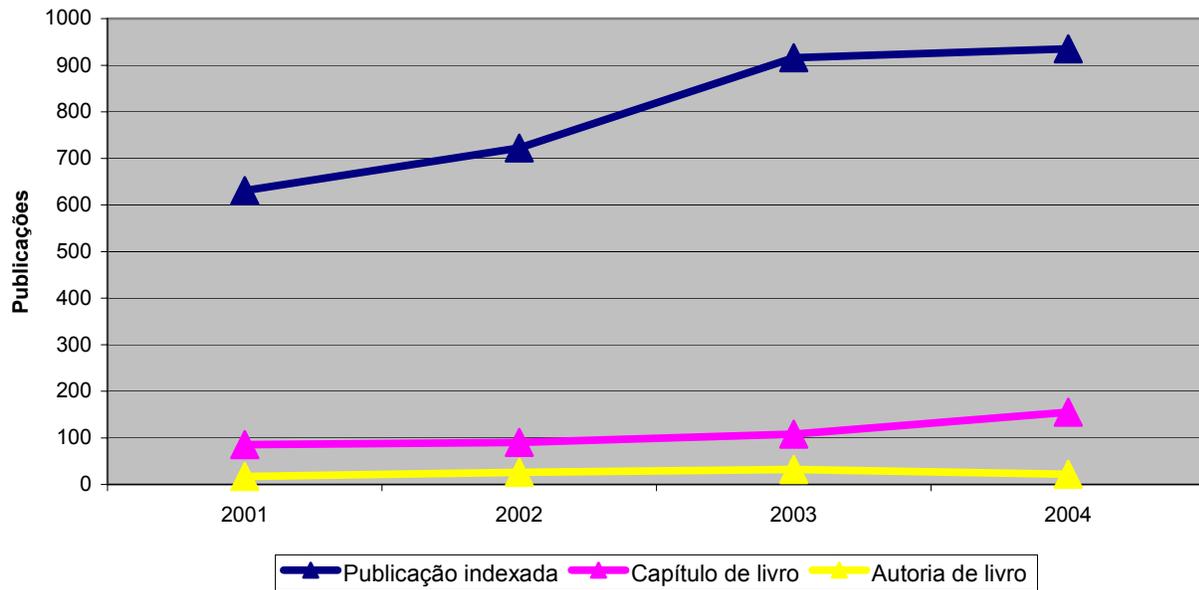


Fig. 9 Evolução anual da produção na área de ensino - Fiocruz 2001-2004

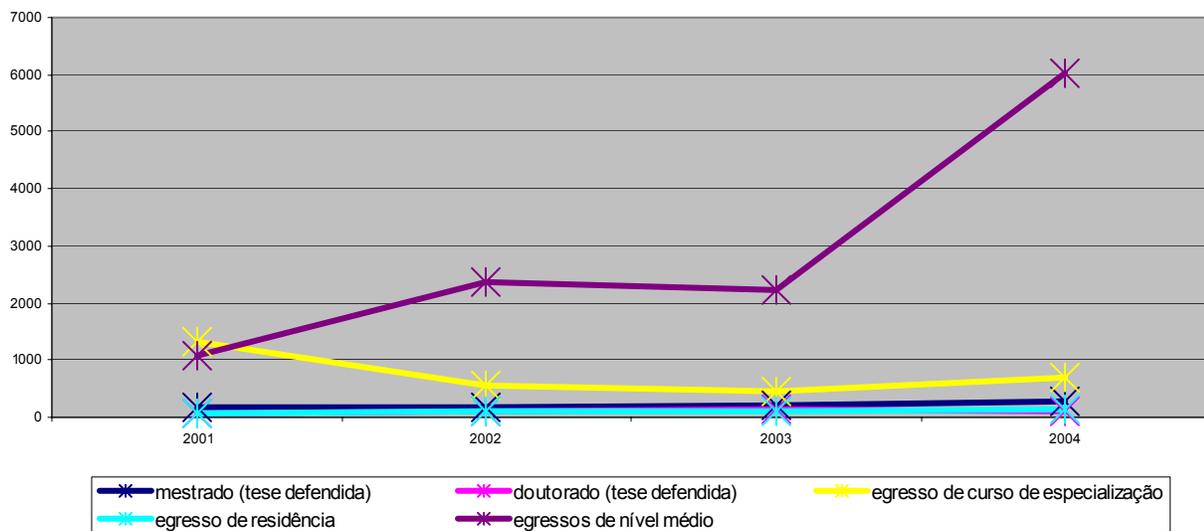




Fig. 10 Evolução anual da produção no Programa Institucional de Produção - Fiocruz 2001-2004

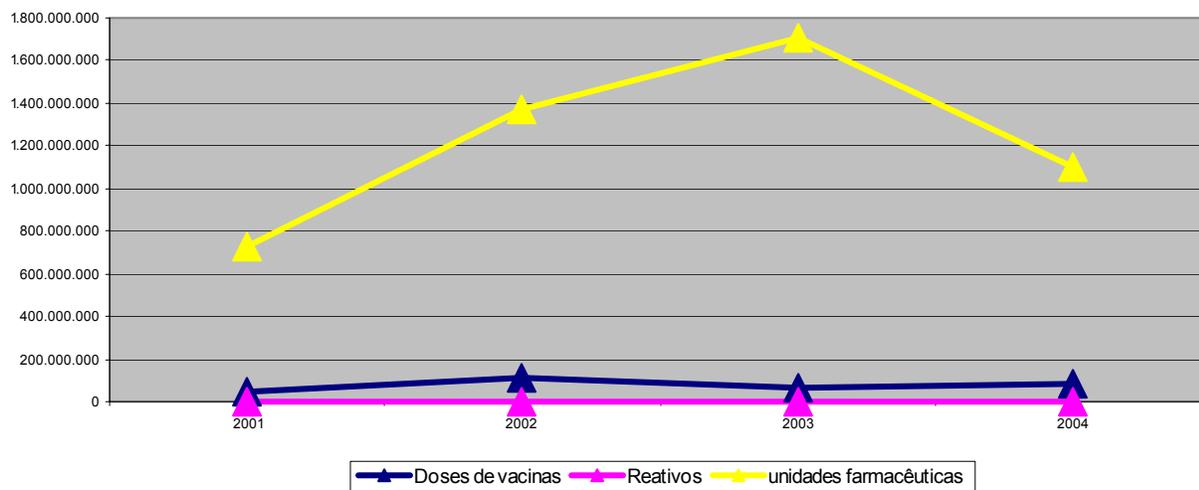
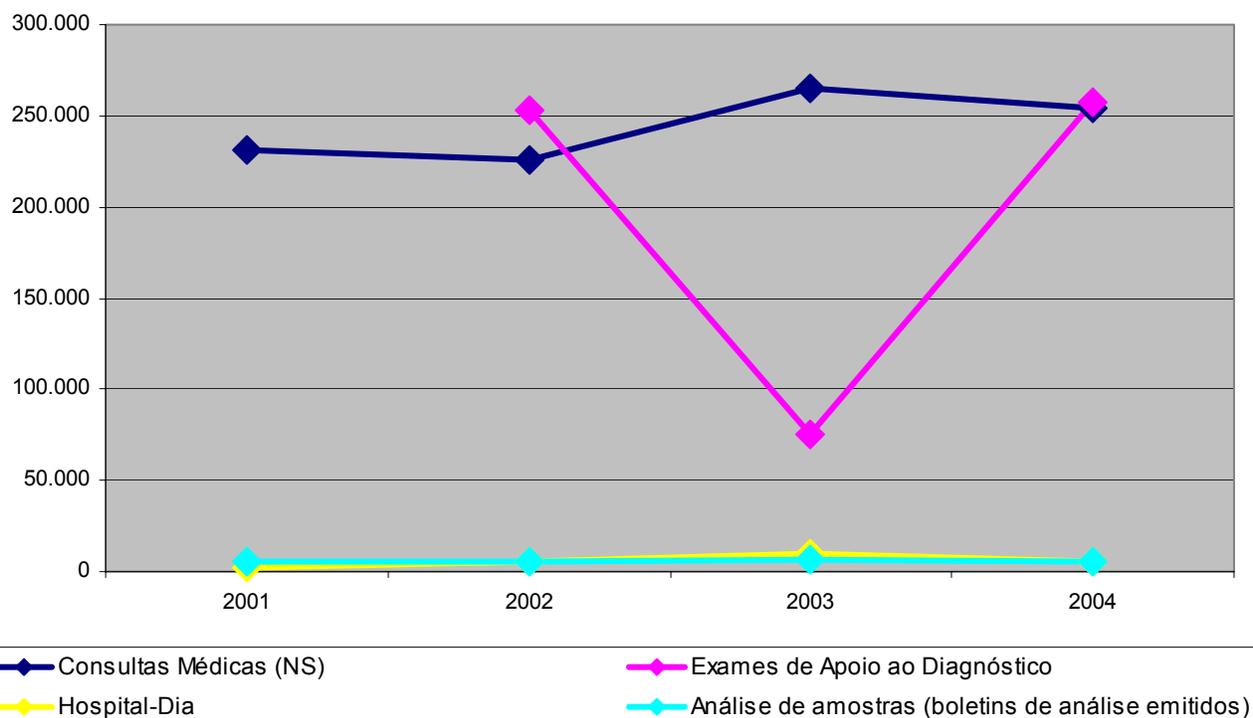
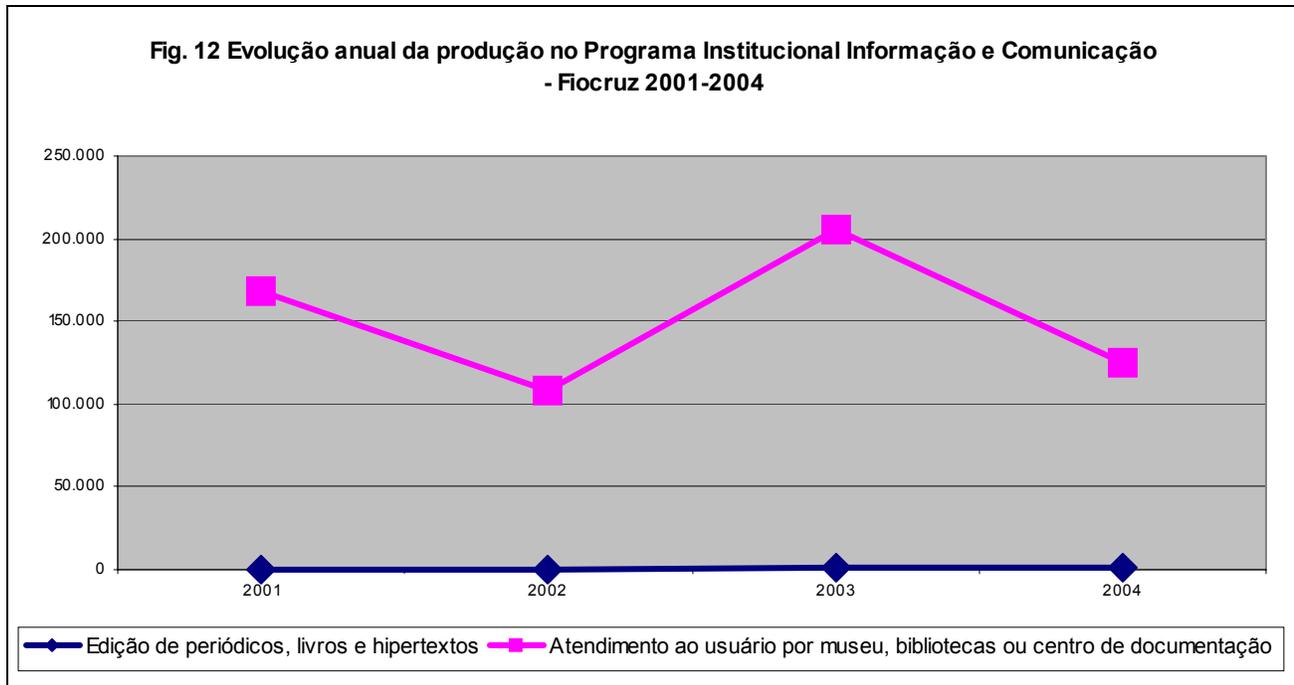
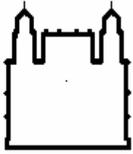


Fig. 11 Evolução anual da produção no Programa Institucional de Serviços de Referência - Fiocruz 2001-2004





4.4 INDICADORES OU PARAMETROS UTILIZADOS NA ANÁLISE

Conforme apontado anteriormente, a questão da definição de indicadores de desempenho na Fiocruz apresenta uma série de dificuldades que vêm sendo solucionadas principalmente a partir de 2004. Neste ano foram definidos os indicadores para acompanhamento do desempenho das novas ações do PPA-Fiocruz (anexo). Como ainda não estão disponíveis todas as ferramentas necessárias para coletar informações ou para analisar as informações (critérios e parâmetros), a Fiocruz optou por trabalhar, no ano de 2004, com um número limitado de indicadores, cujos resultados estão apontados no quadro abaixo.



Indicadores de desempenho por Programa Institucional – Fiocruz 2004

INDICADOR	META 2004	DESEMPENHO 2004
Programa Institucional: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico		
Índice de realização de pesquisas programadas	100%	115,21%
Média de publicação por pesquisador doutor	3,0	3,91 pub.
Média de publicação por pesquisador	2,5	2,83 pub.
Índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio na comunidade científica	Não definida	70,46%
Índice de realização de projetos de DT de produtos/processos	100%	90,91%
Número de patentes depositadas	Não definida	29 patentes
Número de patentes concedidas	Não definida	9 patentes
Programa Institucional: Ensino		
Distribuição dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz segundo avaliação da CAPES	100% acima de conceito 4	conceito 4 (52%); conceito 5 (24%); conceito 6 (24%)
Proporção de egressos em relação ao programado	100%	503,20%
Gasto anual médio por egresso	Não definida	R\$ 866,74
Proporção de residentes (IFF) em relação ao programado	100%	104,35%
Programa Institucional: Produção		
Índice de unidades farmacêuticas produzidas	100%	94,99%
Gasto médio da produção de medicamentos	Não definida	R\$ 0,14
Evolução do número de unidades farmacêuticas produzidas	Não definida	(- 35,47%)
Índice de produção de imunobiológicos	100%	91,11%
Gasto médio da produção de imunobiológicos, reagentes e biofármacos	Não definida	R\$ 3,43
Evolução anual do número de doses de vacinas e unidades de reagentes produzidos	+ 10%	+ 23,23
Programa Institucional: Informação e Comunicação		
Índice de produção de materiais de disseminação de informação em saúde	100%	356,38%



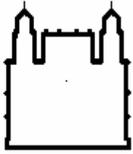
Gasto médio por materiais de informação produzidos	Não definida	R\$ 1.682,13
Índice de atendimento de usuários em museus e bibliotecas	100%	253,03%
Programa Institucional: Serviços de Referência		
Índice de análises de controle da qualidade de produtos de saúde realizadas	100%	99,68%
Gasto médio de análises laboratoriais	Não definida	R\$ 1.413,44
Índice de atendimentos de referência à mulher, gestante de alto risco e crianças de alta complexidade	100%	104,79%
Gasto médio de atendimentos de referência à gestante de alto risco e crianças de alta complexidade	Não definida	R\$ 101,27
Tempo médio de permanência	7 dias	8,7 dias
Taxa de mortalidade hospitalar	2,50	2,88%
Índice de exames laboratoriais de referência realizados	100%	90,98%

4.5 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A análise do desempenho da Fiocruz em 2004, levando em conta os dados de execução física, de execução orçamentária e os indicadores de desempenho, possibilitam um balanço positivo no ano de 2004, principalmente quando são analisadas juntamente com algumas realizações que representam melhoras qualitativas de grande impacto interna e externamente, como poderá ser observado adiante.

É possível observar que, em geral, a Fiocruz tem alcançado e, muitas vezes, superado as metas que propõe realizar no início do ano através do seu Plano de Objetivos e Metas (indicadores de eficácia).

Na área de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, ultrapassou-se em 15% a programação realizada e a média de publicação por doutor ficou próxima a 4 publicações/ano, acima do que é exigido costumeiramente pelas agências financiadoras como a Capes, CNPq e Faperj. O índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio científico ficou em torno de 70%. Embora não se tenha ainda, internamente na Fiocruz, parâmetros para avaliar a informação, verifica-se que a evolução da produção em termos de publicação na Fiocruz vem crescendo sensivelmente em termos de publicações em revistas indexadas, o que indica, embora não de forma conclusiva, o aumento da qualidade das pesquisas realizadas na Instituição.

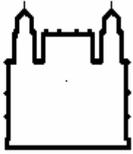


Em função da demanda social colocada para a área de desenvolvimento de insumos estratégicos para a saúde (medicamentos, vacinas, reagentes...), que significa a possibilidade de ampliar a oferta destes produtos à população e reduzir a dependência externa, as estratégias prioritárias da Fiocruz vêm se baseando no processo de inovação para o desenvolvimento de insumos, métodos e processos de saúde. A adoção de programas indutores de desenvolvimento tecnológico e inovação, que estimulam, simultaneamente, a competição e a cooperação interna, representou um avanço importante para a área, e vem incentivando a implementação de projetos de desenvolvimento tecnológico. Alguns resultados já começam a ser percebidos. Como apontado no quadro de indicadores, no ano de 2004 foram 29 patentes depositadas e 9 concedidas. Em 2003 haviam sido concedidas à Fiocruz 7 patentes e depositadas 13.

Na área de Ensino, nenhum Programa de Pós-graduação da Fiocruz teve conceito da Capes inferior a 4, e três cursos alcançaram o conceito 6. Em 2004, 53% dos programas tiveram conceito 4, 24% conceito 5 e 24% conceito 6, o que demonstra claramente a o incremento de qualidade que vem tendo os Programas de Pós-graduação. Além disso, a adoção de políticas de expansão da oferta de cursos e atividades de formação de recursos humanos para o SUS e para o setor de ciência e tecnologia fez com que houvesse um incremento próximo a 500% no número de egressos em relação aos anos anteriores. O principal responsável por esta expansão foi o Programa Fiocruz de Educação a Distância (EAD-Fiocruz). Além disso, o estabelecimento de convênios com o Ministério da Saúde e outros órgãos do SUS, voltados para atividades de capacitação de pessoal através de cursos destinados a clientela específicas e de caráter institucional (como por exemplo, capacitação de conselheiros em Pernambuco) e que não haviam sido previstos no momento da programação anual, também contribuiu para a discrepância positiva entre o programado e o executado em termos de egressos.

Em relação à área de produção, foi executada 95% da meta programada, embora isto tenha representado 35% a menos do que foi realizado no ano anterior. No entanto, vale a pena ressaltar que a produção na Fiocruz depende, principalmente, da demanda do Ministério da Saúde, principal cliente de Farmanguinhos, que, em 2004, apenas fechou os contratos pertinentes bem avançado o ano. Na área de vacinas e reagentes diagnósticos, ocorre o mesmo, ou seja, Biomanguinhos atende à demanda do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Assim, embora Biomanguinhos tenha executado menos que a sua meta (91%), atendeu a praticamente 100% da demanda do MS. Outro dado importante diz respeito à evolução da produção de reagentes para diagnóstico, que aumentou em 36% em relação ao ano de 2003.

A área de informação e comunicação apresenta grandes dificuldades no que diz respeito à avaliação. A falta de parâmetros e a dificuldade de se medir os efeitos da disseminação de informação através de qualquer meio (revistas, visitas a museus, folders, etc.) é um dos pontos mais críticos. Mesmo a avaliação em termos de eficácia tem estado prejudicada. Como é possível observar no quadro de indicadores, a Fiocruz extrapolou enormemente as metas programadas. No entanto, não há como saber em que área isto ocorreu particularmente. É possível também que esta diferença seja explicada por problemas no



momento da programação. Por isso, no processo de aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação, especial atenção deve ser dada a esta área.

Por fim, quanto à área de serviços de referência, a Fiocruz tem atingido suas metas em praticamente todas as áreas de atuação (atenção especializada, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária). Em todas elas, os índices de realização em relação ao programado ficaram acima de 90%. Além disso, os indicadores hospitalares apresentaram melhora em relação a 2003 tanto para a mortalidade hospitalar quanto para o tempo médio de permanência. Quanto aos laboratórios de referência, além da boa posição em relação à meta programada, vale destacar o movimento de qualificação que vem sendo implementado, principalmente através da regulação dos critérios para habilitação desses laboratórios pela CGLAB/SVS/MS, como sendo de referência e da implantação de sistemas de gestão da qualidade e biossegurança.

Como dito anteriormente, a aplicação de indicadores globais de eficácia, eficiência e efetividade foram definidos durante o ano de 2004 e muitos deles (anexo) ainda não foram utilizados neste ano. Dentre aqueles utilizados, para alguns não havia meta definida. Para estes este primeiro ano serve como *linha de base* para as avaliações futuras, ou seja, a partir dos resultados obtidos no ano de 2004 será possível definir metas para 2005 e para os demais anos, principalmente para os indicadores de eficácia e eficiência.

4.6 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2004

Dentre a produção da Fiocruz, durante o exercício de 2004, merecem destaque especial as seguintes ações:

- **Aquisição da planta industrial de produção de fármacos em Jacarepaguá e implantação do Centro Tecnológico de Medicamentos.** A aquisição da fábrica da GlaxoSmithKline Brasil constitui fato histórico para o País, pois pela primeira vez um governo compra uma fábrica da iniciativa privada. Foram investidos R\$ 18 milhões, e a partir de 2005, 50 milhões de unidades de antibióticos serão produzidas para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e Farmácias Populares. Em 2007, a produção deve quintuplicar em relação à atual. Mais de 10 bilhões de unidades de medicamentos devem ser produzidas para as principais doenças que mais atingem a população brasileira.

- **Assinatura dos acordos de transferência de tecnologia para a produção de Interferon alfa 2b humano recombinante e Eritropoetina alfa humana recombinante entre Brasil e Cuba.** A assinatura desses acordos, em agosto de 2004, marca oficialmente a implantação de uma nova área de atuação em Bio-Manguinhos - desenvolvimento e produção de Biofármacos. A partir de então, a Fiocruz lidera o seletor grupo nacional de detentores da tecnologia para a produção de biofármacos. Segundo informações do Ministério da Saúde, o acordo deverá proporcionar uma economia de 40 milhões de reais anuais ao país. Na primeira fase da transferência, o Brasil importará esses produtos que serão rotulados em Bio-Manguinhos e distribuídos conforme o



cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Nas duas etapas subseqüentes, o Instituto fará a formulação e o processamento final, assumindo a produção de todo o processo em cinco anos.

- **Inauguração do moderno Centro de Processamento de Antígenos Bacterianos (CPAB)**, permitindo que a vacina HiB passe a ser totalmente produzida no Brasil, pela Unidade Biomanguinhos da Fiocruz.

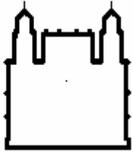
- **Escola Politécnica de Saúde torna-se Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para Educação de Técnicos em Saúde.** O destacado papel da EPSJV na formação de profissionais técnicos em saúde e na cooperação com demais escolas ou órgãos vinculados à saúde consolidou a sua posição de Centro Colaborador da OMS. A atividade de Secretaria da Rede de Escolas Técnicas do SUS vem sendo realizada com muito êxito e é um dos pontos fortes do Ensino da Fiocruz, representando uma grande contribuição para o SUS.

- **Lançamento do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP)**, no âmbito do qual foram aprovados 24 projetos destinados à geração de novos métodos e processos em saúde pública, tais como métodos diagnósticos, protocolos clínicos, técnicas de planejamento e gestão, dentre outros.

- **Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos em Saúde (PDTIS).** No intuito de ampliar a capacidade de desenvolvimento de novos produtos e insumos em saúde, a serem disponibilizados pelo SUS à população, tais como novos medicamentos e vacinas, a Fiocruz introduziu, já em 2003, um programa indutor – PDTIS – que visa estimular a formulação e implementação de projetos que tenham como finalidade principal a produção de novos insumos de saúde. Em 2004 foram aprovados e executados 51 projetos com um investimento de 10.5 milhões de Reais, nas áreas de Medicamentos, Vacinas, Genoma e Proteoma e Insumos para diagnóstico.

- **Ampliação dos programas de pós-graduação.** Em 2004 foram lançados 3 novos programas de pós-graduação. Foram defendidas 291 dissertações de mestrado e 98 teses de doutorado, 68% a mais que no ano de 2000. Nos cursos de especialização foram formados, em 2004, aproximadamente 700 alunos, e mais de 1700 em outras modalidades de pós-graduação lato sensu. Vale também ressaltar a ampliação das matrículas em cursos de Educação a Distância (EAD), que em 2004 chegaram a 7 mil. Esta modalidade de ensino, além de ampliar o acesso às ações de qualificação, é uma importante estratégia de equidade, uma vez que permite a formação de profissionais que atuam distantes dos grandes centros.

- **Continuidade dos estudos de uso de células tronco no tratamento de insuficiência cardíaca.** Após a realização do primeiro transplante de células de medula óssea em pacientes com insuficiência cardíaca devida à doença de Chagas - um feito até então inédito no mundo – em 2003, o grupo de pesquisa da Fiocruz vem obtendo resultados muito rapidamente, durante o ano de 2004, na aplicação clínica dos resultados



de pesquisa. O grupo já tem uma base experimental para tratar pacientes em estágios avançados da doença de Chagas, com a utilização de células-tronco medulares, sendo esta uma tecnologia compatível com o Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que o procedimento é muito mais barato do que um transplante cardíaco convencional.

- **Criação do Plano Plurianual Fiocruz.** O processo de revisão do Plano Plurianual do Governo Federal em agosto de 2004 levou a um importante ponto de inflexão qualitativa na Fiocruz durante este ano de 2004, com a criação do Plano Plurianual Fiocruz – PPA Fiocruz. O PPA-Fiocruz é um plano estratégico que, pela primeira vez, integra as deliberações colegiadas da Fiocruz expressas no Plano Quadrienal com o Plano Plurianual do Governo Federal – PPA e com o instrumento anual de programação - orçamentação, substituto do antigo POM, já a partir de 2005, no contexto do PPA para o período 2005 - 2008.
- **Início das Ações da Farmácia Popular.** Durante 2004 deram início as ações de implantação e funcionamento das Farmácias Populares. Neste contexto, foram instaladas e postas em funcionamento, um total 27 farmácias em 7 Municípios pertencentes aos Estados da Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, com uma venda total de cerca de 3 milhões de unidades farmacêuticas.

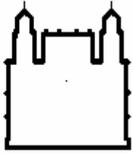
5 . PRINCIPAIS PROBLEMAS – AÇÕES CORRETIVAS

A Fiocruz foi uma instituição pública pioneira na implementação de um instrumento interno de planejamento, através da implantação e implementação do Plano de Objetivos e Metas, em 1994. Apesar de constantemente aperfeiçoado, nos primeiros anos da década de 2000 foi percebido que o instrumento POM não dava conta de novas demandas tanto internas quanto externas no que diz respeito, principalmente, dos processos de monitoramento, avaliação e controle.

As carências do sistema foram percebidas e sistematizadas a partir de avaliações internas, tais como o Autodiagnóstico da Gestão Fiocruz, realizada durante o último trimestre de 2003, com o apoio técnico da Secretaria de Gestão Pública do Ministério de Planejamento e Gestão, assim como recomendações externas originadas tanto no Tribunal de Contas da União como na CGU.

Neste sentido, o ano de 2004 pode ser considerado como um ano crítico na transição do antigo sistema de planejamento para um sistema de gestão totalmente inovador, a ser implementado a partir do exercício de 2005.

Assim, durante 2004 o antigo POM, organizado como um sistema de programação orçamentária interna, foi substituído pelo sistema PEF – Plano Estratégico Fiocruz que, pela primeira vez, tentava alinhar os objetivos institucionais internos da Fiocruz ao Plano Plurianual do Governo Federal – PPA.



Não obstante, o PEF ainda possui algumas restrições críticas, a maior parte delas, advindas da escassa precisão do enunciado das ações da Fiocruz no contexto do PPA. Ao não refletirem adequadamente o objeto da missão institucional, o planejamento da Fiocruz teve que manter um sistema híbrido que, por uma parte, alinhasse a execução orçamentária às ações descritas na LOA e no PPA e, pela outra, negociasse a distribuição orçamentária interna mediante um mecanismo similar ao antigo POM, baseado nos seis Programas Institucionais – PI.

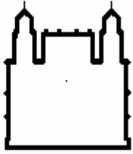
O Relatório de Gestão de 2004 reflete esta dicotomia. Como reflexo das melhorias implementadas pelo PEF, permite dar maior transparência à execução orçamentária de acordo com as Unidades Gestoras de Recursos e segundo os respectivos objetivos programáticos, consolidados como PI. Incorpora também, pela primeira vez a descrição da utilização de recursos de outras fontes, de acordo com iguais critérios.

Entretanto, o caráter excessivamente geral da meta síntese das ações e a falta de um sistema que permita acompanhar e vincular gasto com produção, impede, ainda, que a Fiocruz apresente um quadro suficiente de indicadores que permitam medir adequadamente a eficiência e efetividade do seu desempenho.

Para corrigir estas carências, foram desenvolvidas, durante 2004, as seguintes ações diretamente vinculadas a gestão do planejamento estratégico da Fiocruz:

1. Foi negociado e alterado o elenco de ações programáticas da Fiocruz no contexto do PPA setorial. Desta forma, o novo PPA-Fiocruz consolida em um único instrumento a antiga dicotomia PPA – POM, dando muito maior transparência à versatilidade e complexidade da missão institucional da Fiocruz.
2. Foram estabelecidos, para cada uma das ações do PPA-Fiocruz, um conjunto de produtos, subprodutos e indicadores de eficácia, eficiência e efetividade.
3. Foi adquirido e customizado um programa computacional “software”, denominado “Sistema Integrado de Informações Gerenciais”. Está prevista a implantação e operacionalização do sistema a partir de abril de 2005, permitindo assim, o acompanhamento da execução orçamentária e extra-orçamentária vinculada a cada uma das ações do PPA-Fiocruz, desdobradas em objetivos e projetos ou processos.

Com estas inovações, aliadas à incorporação do Plano Estratégico da Fiocruz (PPA-Fiocruz) ao Sistema de Planejamento e Monitoramento do MS – SISPLAM, espera-se que, a partir do exercício de 2005, a Fiocruz poderá atender plenamente as demandas estabelecidas internamente, pelo Autodiagnóstico da gestão e externamente, através dos últimos relatórios do TCU e CGU.



6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

Durante o ano de 2004 foi consolidado o Sistema de Gestão de Convênios / SGA - Convênios, base de dados que congrega os convênios e instrumentos congêneres celebrados pela FIOCRUZ, constituído num módulo do SGA- Administrativo da Fiocruz, que permitirá, a partir de 2005 a ampliação do acesso e uso pelas diversas unidades da Fiocruz, com foco nos núcleos de planejamento e administração.

O link: <http://feliz.quinino.fiocruz.br/servlet/org.fiocruz.convenio.hconvenioconsulta> do SGA – Convênios, disponibiliza a consulta na Internet e/ou intranet dos seguintes relatórios:

- a) Relatório dos Convênios Vigentes em 2004 - Anexo impresso a este Relatório;
- b) Relatório de Convênios Vigentes Posição Atual em 2005
- c) Banco de Dados dos Convênios celebrados pela Fiocruz, a partir do ano 2000 e dos anteriores ainda vigentes na mesma data.

Através do site da DIPLAN: <http://www.fiocruz.br/planejamento/>, a Coordenação de Convênios da Diplan – CCONV, mantém um espaço com as principais informações a usuários do sistema de convênios da Fiocruz.

Durante 2004 foi iniciado um trabalho de mapeamento, representação e revisão dos atuais fluxos de processos e subprocessos envolvidos na tramitação de convênios na Fiocruz, visando melhorias e que culminará com a elaboração do Manual de Procedimentos e Normas para Convênios da Fiocruz. O propósito é ter um instrumento para melhor apoiar e orientar gestores, ordenadores e convenientes, nos procedimentos de rotina e prestação de contas, fortalecendo toda a área técnica envolvida na gestão de convênios. Como parte deste processo foram realizados, no ano, um **Forum sobre Procedimento de Convênios**, um **Curso de Convênios e Termos de Parceria: Elaboração e acompanhamento** e o **Curso de Interpretação e Implementação da Família das Normas ISO 9000:2000**, este último pelo Centro para a Inovação e Competitividade.

Durante o ano, foram mantidos todos os procedimentos implantados e relatados no Relatório do Gestor 2003. Além disso, foram envidados esforços no sentido de atender e corrigir todos os pontos e recomendações apontados em auditorias internas ou externas. A diretriz principal desta atuação pautou-se no Acórdão de 2004. Em síntese, as equipes da CCONV/DIPLAN e o SPCC/DIRAD reforçaram os seguintes pontos:

Elaboração de Planos de Trabalho contendo informações suficientes para identificar de forma clara e sucinta as atividades a serem executadas com os recursos.
Descrição qualitativa e quantitativa das metas a serem atingidas na elaboração dos Planos de Trabalho para convênios e termos aditivos
Análise das atribuições estatutárias das convenientes verificando a compatibilidade das suas atribuições com as atividades propostas no Plano de Trabalho, e não celebração de convênios com a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz - SPCOC.
Exigência ao conveniente de adoção de procedimentos análogos aos estabelecidos na



Lei 8.666/93, formalizada através do Ofício Circular nº 213/2003 (dirigido as convenientes) e do Memorando Circular nº 172/2003 (dirigido aos gestores da Fiocruz).
Exigência ao conveniente que os recursos sejam mantidos em conta bancária específica, sendo apenas permitidos saques para o pagamento de despesas previstas no plano de trabalho, formalizada através da minuta dos convênios e controlada através da Prestação de Contas .
Exigência da apresentação de cópia de todos os documentos fiscais identificados com o número dos convênios e atesto do gestor.
Reforço nas atividades de avaliação, acompanhamento e fiscalização, inclusive junto aos gestores Fiocruz, considerando suas atribuições e responsabilidades, numa gestão próxima da conveniente, bem como aos ordenadores de despesas responsáveis pela aprovação das prestações de contas, formalizados através do Memorando Circular nº 172/2003 e Ofício Circular nº 213/2003.
Não celebração de convênios quando o objeto denotar prestação de serviços ou a aquisição de produtos cuja contratação deva ser precedida de licitação (a exemplo do convênio com a Indústria e Comércio de Medicamentos Labogen S/A;)
Não liberação de parcelas do convênio sem a comprovação de parcelas anteriormente concedidas com registro de sua boa e regular aplicação, e suspensão de pagamento de parcela se identificada alguma impropriedade.
Posicionamento e decisão de rescisão ou tomada de contas especial de convênios, nos casos em que, motivados por análise prévia da SPCC/DIRAD ou do Coordenador/Gestor, submetida a parecer do ordenador de despesas e declaração sobre boa e regular aplicação dos recursos transferidos.
Zelar para que os objetos dos convênios guardem correlação com a descrição do programa de trabalho, conforme previsão orçamentária.
Exigência de apresentação pelo conveniente de documentação na língua portuguesa.
Exigência ao conveniente que sejam mantidos em boa ordem os documentos comprobatórios de despesa, formalizados na minuta do convênio e através do Memorando Circular nº 172/2003 e Ofício Circular nº 213/2003.

Enquanto Setorial Contábil da Fiocruz, a DIRAD através do SPPC, reassumiu e manteve em 2004, a centralização dos procedimentos de elaboração de prestação de contas de convênios de receita, bem como a análise da prestação de contas dos convênios de despesa. (Até 2003 a atividade era compartilhada com as Unidades). Esta centralização trouxe resultados no “quadro de convênios pendentes de aprovação e comprovação” extraído do SIAFI, conforme demonstrativo abaixo:

6.1 - CONVÊNIOS DE DESPESA

Ano	Posição SIAFI – Convênios Despesa	Nº
2003	Vencidos "a comprovar"	20
2003	Vencidos "a aprovar"	12
2004	Vencidos "a comprovar"	2
2004	Vencidos "a aprovar"	6
2004	"Inadimplente"	1



Observações:

- a) 2 convênios tem vigência encerrada em novembro de 2004, porém com prazo de apresentação da prestação de contas em janeiro/2005;
- b) 7 convênios tem vigência encerrada em dezembro/2004, porém com prazo de apresentação da prestação de contas em fevereiro/2005.

6.2 - CONVÊNIOS DE RECEITAS

Ano	Posição SIAFI – Convênios Receita	Nº
2003	Vencidos "a comprovar"	1
2003	Vencidos "a aprovar"	74
2004	Vencidos "a comprovar"	0
2004	Vencidos "a aprovar"	66

Observações:

- a) 10 convênios tem vigência encerrada em dezembro/2004 na condição “a comprovar”, porém com prazo para apresentação da prestação de contas em fevereiro/2005.
- b) Periodicamente envia-se Ofícios aos Órgãos concedentes visando a regularização das situações dos convênios vencidos, comprovados, mas pendentes de aprovação.

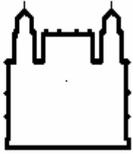
Em 2003 o SPCC/DIRAD desenvolveu um sistema de planilhas de prestação de contas, com base nos anexos da IN 1/97, de preenchimento amigável e autoexplicativo. Lembretes e instruções vão auto-explicando os dados a serem inseridos. Em 2004, iniciou-se sua testagem com as convenientes: ABRASCO, ABRASA e CIEE. O propósito é facilitar o preenchimento, melhorando a qualidade das informações dos relatórios elaborados pelos usuários, muitos inexperientes. Está em desenvolvimento a integração deste sistema ao novo do SGA - Convênios.

Em 2004 não foi registrada ocorrência de instauração de tomada de contas especial de convênios, embora se tenha um caso de inadimplência, em que está se avaliando se o procedimento será necessário.

Em 2004 os recursos repassados pela Fiocruz através de convênios foi cerca de R\$ 32 milhões. O valor total financeiro recebido dos Convênios de Receita, conforme quadro do DEFIN/DIRAD de dezembro, foi de R\$ 446.790.760,49, enquanto o total orçamentário foi de R\$ 592.093.597,45.

O Catálogo de Convênios da Fiocruz de 2004, anexo deste Relatório, que representa o Quadro 6, apresentada a listagem detalhada dos convênios realizados no ano.

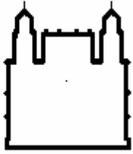
Cabe destacar que ainda impacta a área de convênios, a questão da não regularização da certidão do INSS. Utiliza-se a documentação referente aos 3 últimos meses de recolhimento, acrescida do DOU com o Despacho “Aprovo” do Presidente da República para o Parecer AC-06, retirando a Fiocruz do CADIM.



Resumo dos números apresentados no anexo Catálogo de Convênios da Fiocruz - 2004

Convênios Vigentes - 2004			
Classificação	Convênios		Página anexo
Cooperação Amplo	73	208	1 à 19
Cooperação Específico	135		20 à 51
Receita	55	158	51 à 66
Receita/Portaria	102		67 à 86
Despesa	57	57	87 à 114
Vigentes 2004	423		-

Convênios Novos e Termos Aditivos - 2004				
Classificação	Conv Novos		Termos Aditivos	
Despesa	25	25	37	37
Receita	12	67	7	13
Receita Portaria	55		6	
Cooperação Específico	27	39	3	8
Cooperação Amplo	12		5	
Total 2004	131		58	



7. CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS

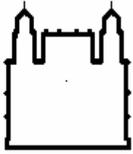
O Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev é uma entidade fechada de previdência privada, criada em 1985 para suplementar os benefícios concedidos pela Previdência Social aos servidores da patrocinadora Fiocruz. Em 1985 o Instituto criou o Fio-Saúde, um plano de assistência médica administrado pelo modelo de autogestão. Em 2002, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou o seu novo Estatuto, tornando-se uma entidade multipatrocinada, que poderá administrar planos de benefícios para outras patrocinadoras além da Fiocruz. A missão do FioPrev é suplementar os benefícios assegurados pela previdência oficial aos empregados e servidores de seus patrocinadores e promover o bem-estar social de seus participantes. Suas atividades são regidas pelas Leis Complementares 108 e 109 que regulamentam o Sistema de Previdência Privada no Brasil. É fiscalizado pela Secretaria de Previdência Complementar do [Ministério da Previdência](#), e seus investimentos financeiros seguem as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional.

Assim, o Fioprev cumpre uma dupla finalidade: Além de constituir-se como entidade de “Previdência Privada” dos servidores, é também responsável, pela “Seguridade” ou “Prestação de Assistência Médica Hospitalar”, através do Plano Fio-Saúde, voltado para os servidores ativos e inativos e seus dependentes.

O Fioprev “Previdência” recebe recursos mensais da Patrocinadora e dos servidores filiados na proporção de 1% sobre os valores percebidos na folha de pagamento. O total repassado pelos empregados participantes consta no item 7.2.2, e o da patrocinadora no item 7.2.3, de um total da folha de pagamentos constante no item 7.2.1, calculados automaticamente pelo Sistema de Integração de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal- SIAPE.

A “Seguridade” realiza-se com base no Convênio Fioprev/Fiocruz nº 4/2003, firmado entre as partes, celebrado com fundamento no art. 196 da Constituição Federal, combinado com os artigos 213 e 230 da Lei nº 8.112, e com os artigos 25 e 76 da Lei Complementar nº 109 de 29.05.2001. O objeto é a prestação de Assistência Médica e Hospitalar aos servidores ativos e inativos, bem como seus dependentes, através da delegação de responsabilidade e competência ao FIOPREV, para, da forma que julgar mais conveniente aos interesses dos servidores, administrar as providências necessárias à assistência à saúde.

A Fiocruz patrocina parcialmente as despesas com base em orçamento aprovado e consignado ao Programa de Trabalho 10.301.0791.2004.001 – “Assistência Médica e Odontológica a Servidores e Dependentes”, Elemento de Despesa 3390.39 - “Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica”, conforme, a Lei Orçamentária Anual da União. Em 2004 a contribuição *per capita* foi de 32,50 (trinta e dois reais e cinquenta centavos) por cada



titular e beneficiário do respectivo grupo familiar inscritos no Plano, perfazendo um total de R\$ 7.586.000,00.

A complementação dos recursos necessários à cobertura dos serviços se dá através da contribuição dos “participantes” (servidores), conforme valores estabelecidos em tabela de preços aprovada pelo Conselho Deliberativo do FioPrev, arrecadados e repassados ao FIOPREV através de descontos efetuados nos vencimentos dos servidores inscritos no Plano de Saúde. Em 2004 este total foi de R\$ 15.490.754,99.

Em 2003 e 2004 o Fioprev, através do convênio, absorveu ainda as finalidades de: regular a prestação de assistência especializada aos filhos de servidores, portadores de necessidades especiais, caracterizando comprometimento global em seu comportamento cognitivo, sensorial, motor e emocional, denominado Programa de Assistência Especializada – PAE, e ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acidentes, detecção precoce de agravos à saúde e assistência aos casos relacionados às condições de trabalho, denominado Sistema Integral de Saúde do Trabalhador da Fiocruz-SIST.

RESUMO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 Identificação da Entidade (nome, razão social e CNPJ)

FioPrev – Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – CNPJ .: 28.954.717/0001-91

7.2 Demonstrativo anual

7.2.1 valor da folha de pagamento dos empregados participantes:

R\$ 25.980.734,19

7.2.2 valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes;

R\$ 2.128.894,02

7.2.3 valor total das contribuições pagas pela patrocinadora

R\$ 2.170.401,50

7.2.4 valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora

R\$ 27.648.248,15

7.2.5 discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições



O valor de R\$ 7.586.000,00 (Fiosaúde – parte patrocinadora – Convênio FioPrev / Fiocruz Nº 4/03 - de 17/02/03 – processo 25380006985/2002-51)

O valor de R\$ 15.490.754,99 (Fiosaúde – parte participante – Convênio FioPrev / Fiocruz Nº 4/03 - de 17/02/03 – processo 25380006985/2002-51)

O valor de R\$ 4.571.493,16 (repasse oriundo desconto em folha pagamento ref. Empréstimos cedidos a participantes – preceito estatutário)

7.2.6 valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal

Valor total Aplicado em 31/12/04 – R\$ 101.600.829,24

Renda Fixa	R\$ 91.060.639,56	
Aplicação em instituição Financeira		R\$ 48.900.369,25
Aplicação Títulos de Empresas (Debêntures)		R\$ 42.160.270,31
Investimentos Imobiliários	R\$ 4.109.362,69	
Terrenos		R\$ 2.253.708,93
Edificações		R\$ 1.855.653,76
Operações de Empréstimos	R\$ 6.430.826,99	
Empréstimos a participantes		R\$ 6.430.826,99

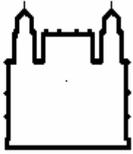
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: LEI 9.779/99 DE 19/01/1999 / RESOLUÇÃO (CGPC) 3121/03 DE 25/09/2003 / MP 206/04 DE 06/08/2004

7.2.8 Parecer da auditoria independente

Anexo a este relatório, o Parecer dos Auditores Independentes, AUDITASSE - AUD/050/148/05, encaminhado à Diplan mediante Carta Nº 020/2005, de 15 de março de 2005.

Parecer da Auditoria Interna

Anexo, o Relatório de Auditoria Operacional da Auditoria Interna – AUDIN, da Fiocruz.



8. ANEXOS:

- 8.1 Indicadores das Ações do PPA-Fiocruz. Versão 00, 2004.
- 8.2 Catalogo de Convênios. Ano de 2004. Fiocruz
- 8.3 Parecer dos Auditores Independentes, AUDITASSE - AUD/050/148/05, do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social.
- 8.4 Relatório de Auditoria Operacional da Auditoria Interna – AUDIN, do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social, Fevereiro – Março de 2005.



Assn:

Felix J. Rosenberg
Diretor
DIPLAN/FIOCRUZ

Paulo M. Buss
Presidente
FIOCRUZ